ANNO LXV — NUMERO 75

QUARTA-FEIRA 3 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

UNA, 2 de Abril, ás 2 horas e 3 minutos da tarde (pelo telegrapho da estrada de ferro de S. Francisco).

Chegou hoje em Barra de Jangada a commissão de exploração, depois de percorrer os valles de Una, Jacuhype, Taquara e Riacho das Cobras, a zona mais rica e melhor das provincias de Pernambuco e de Alagôas.

Essa exploração foi feita para determinar o traçado da estrada de ferro de Tamandaré a Jacuhype.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 1 de Abril.

Telegrammas da ilha de Samôa annunciam que tres navios de guerra allemães e tres vasos da armada americana foram atirados a costa perto de Samoa e perderam-se totalmente sendo apenas salva uma parte da tripolação.

O numero dos mortos é calculado em 147.

LONDRES, 1 de Abril.

Nas grandes regatas inglezas foi Cambridge quem sahio victorioso.

DUNKERQUE, 1 de Abril.

O vapor *Princesse Henriette* abalroou em vista d'este porto com o vapor *Contesse de Flandre* Steamer da carreira entre Douvres e Calais.

O vapor *Contesse de Flandre* foi a pique e o outro ficou muito avariado.

A tripolação e os passageiros do mesmo paquete pereceram, exceptuando-se unicamente o principe Jeronymo Napoleão que se achava entre os passageiros.

PARIS, 1 de Abril.

Acredita-se que o processo contra o general Boulanger vai ser retardado em vista do procurador geral do Tribunal de Apellação ter se recusado a assignar o pedido da autorisação de perseguição.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Abril, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

(Continuação)

X

O telescopio

Está montado equatorialmente e mediante um mechinismo de relojoaria, funcciona de tal maneira que todo o instrumento se move com a mesma velocidade e em sentido identico com o astro que se pretende observar.

O telescopio só, pesa 9:000 kilogrammas, e o conjuncto das peças fixas e moveis, attinge um peso de 19:000 kilogrammas.

XI

O microscopio

A intelligencia humana não observa tão somente os corpos infinitamente grandes, mas procura tambem conhececer os infinitamente pequenos, estes entes mysteriosos que, na harmonia da creação compensam a pequenez pelo numero. Este mundo novo é-nos revelado pelo microscopio.

Chama-se microscopio o instrumento que serve para amplificar consideravelmente os objectos demasiadamente pequenos para se poderem perceber com a vista desarmada.

Importa distinguir o *microscopio simples* e o *microscopio composto*, porque estes dous instrumentos, posto que concorram para o mesmo fim, differem muito, tanto por suas disposições como pela epocha em que foram descobertos.

Microscopio simples. O microscopio simples não é mais do que uma lente biconvexa. Esta lente, collocada muito perto da vista do observador, amplia o objecto, para que se olha atraves d'ella por effeito de um jogo de optica que já expozemos sufficientemente ao fallar das lentes. Não temos pois de addicionar mais nada para explicar o effeito da amplificação pelo microscopio simples.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE ABRIL DE 1889

Abaixo assignados alumnos da Escola Normal.— Indeferido.

Tenente Aureliano Xavier do Valle.— Informe o Sr. inspector do Thesouraria de Fazenda.

Antero Soares de Vasconcellos.— Requeira ao ministerio da guerra a quem compete a solução deste negocio.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da Matriz do Corpo Santo.— Sim.

João Carlos Cavalcante de Albuquerque. — Concedo.

Joaquim Mendes Carneiro Leão.— Concedo.

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.— Remettido ao Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender ao supplicante, a vista de sua informação de 29 de Março findo.

Tenente-coronel Pedro Secundino Barboza da Silva.— Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Thereza Porphiria de Jesus e Silva.— Deferido por officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica, a contar de 18 a 21 de Março findo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Abril de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 326—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de Abril de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Roberto de tal, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Alves por disturbios; Maria Luiza da Conceição, por offensas á moral publica, e José Vicente Gondin, como alienado á minha disposição até que tenha conveniente destino.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Manoel Verissimo dos Anjos, e Manoel Alexandre Pereira da Cunha, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Honorato Ferreira Ferro, preso em flagrante por crime de furto, e Nicoláo Faustino Wanderley, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do de Belém, Emilio Joaquim da Silva, e Francisco Ursulino Raphael Monteiro, por embriaguez e disturbios.

— Constando ao delegado do termo de Santo Antão, ter desapparecido no dia 21 do mez passado, o individuo de nome, Bernardino Gouveia, morador no lugar Oiti, do 3º districto daquelle termo, ordenou ao inspector de quarteirão do districto que diligenciasse descobrir Gouveia.

A'quelle inspector reunindo diversos paisanos dirigio-se para as terras do engenho Oiti, perto da casa de residencia de Antonio José Nunes, encontrou uma sepultura recentemente feita pelo que mandou proceder a competente escavação sendo encontrado o cadaver de Gouveia, em adiantado estado de putrefacção.

Antonio José Nunes foi immediatamente preso, bem assim sua mulher Josepha Maria da Conceição, os quaes sendo interrogados confessaram serem autores do crime, tendo por auxiliar no enterramento do cadaver de Gouveia, o individuo de nome Joaquim Gonçalves, que tambem foi preso, e apprehendido em poder dos criminosos a quantia de 69$000 em prata pertencente a victima.

Acerca do facto, abrio se o competente inquerito.

— Pelo suddelegado da freguezia do Recife, foram remettidos a esta repartição 30 facas de ponta, 6 canivetes, 5 navalhas e 1 espeto apprehendidos a desordeiros do districto.

— O subdelegado do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, participou me que, pelas 9 horas da noite de 31 do mez passado, foi ferido, Joaquim Francisco de Lima, pelo individuo de nome José Ramos, que logrou evadir-se.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu-se a respeito nos termos da lei.

— O delegado do termo de Gravatá, communicou me que no lugar Tres Vendas do 1º districto daquelle termo, Manoel de tal, conhecido por Corumba, deflorou a menor Maria Zeferina da Conceição, filha de Francisco Antonio da Silva.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Avaliação do material da empresa do gaz do Recife

LAUDO DO ARBITRO DESEMPATADOR

Na qualidade de arbitro desempatador, nomeado pelos representantes das partes interessadas na avaliação do material da empresa do gaz d'esta cidade, de accordo com a clausula 25.ª do contracto de 26 de Abril de 1856 e tendo presentes as avaliações dos *Louvados*, engenheiros Gervasio Rodrigues Campello, por parte da administração da provincia, e Theophilo Benedicto de Vasconcellos, por parte da empresa do gaz, e todos os mais documentos e papeis relativos ao assumpto, fornecidos pela secretaria da Presidencia, e tendo procedido ao exame e confrontação dos diversos pontos das avaliações feitas em vista do material da referida empresa; attendido ainda as informações que me foram prestadas; verifiquei o seguinte:

N. 1. — Quadro comparativo dos preços dados ao material da empresa do gaz do Recife pelas duas commissões da avaliação e pelos dous arbitros posteriormente nomeados.

NUMEROS DE ORDEM	ESPECIFICAÇÕES	COMMISSÃO DA PROVINCIA — Bacharel Ceciliano M. A. Ferreira, engenheiros Francisco Apolligario Leal e Lycurgo José de Mello (vencido). Officio de 27 de Agosto de 1888.	COMMISSÃO DA EMPREZA — Engenheiros Antonio Sampaio Pires Ferreira, Jorge Mirandola e Samuel Jonco. Officio de 20 de Outubro 1888.	ARBITRO DA PROVINCIA — Engenheiro Gervasio Rodrigues Campello. Officio de 18 de Janeiro 1889.	ARBITRO DA EMPREZA — Engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos. Officio de 19 de Janeiro 1889.
1	Terreno occupado pela fabrica, comprehendendo o aterro da rua de S. João	20:536$000	234:133$900	21:140$000	68:000$000
2	Muro de circuito (326m) com o portão	15:840$000	29:290$800	13:200$000	13:200$000
3	Casa de residencia do engenheiro, de dous pavimentos	8:500$000	20:000$000	10:200$000	12:200$001
4	Uma casinha com cosinha e latrina	700$000		800$000	800$000
5	Casa junto da do engenheiro com dous pavimentos, officinas etc.	6:000$000	15:000$000	6:800$000	8:000$000
6	Armazem de materiaes, com sotão, incluindo prateleiras	11:000$000	19:000$000	12:000$000	14:000$000
7	Casa do administrador e vigia, em um só pavimento	4:000$000	10:000$000	4:500$000	6:000$000
8	Reservatorio para agua, coberto de zinco	800$000	1:500$000	1:100$000	1:100$000
9	Tanque coberto de zinco, servindo de banheiro	1:200$000	2:000$000	1:500$000	1:500$000
10	Casa central de registros e reguladores	11:000$000	22:000$000	12:500$000	15:500$000
11	Casa das officinas de serralheiro, ferreiro, e telheiros	4:500$000	8:000$000	4:900$000	6:000$000
12	Quatro telheiros para retortas, deposito de cal etc.	80:000$000	90:000$000	72:000$000	80:000$000
13	Muro do deposito de carvão (43m)	2:064$000		2:012$000	2:000$000
14	Telheiro com estribaria	3:500$000	3:500$000	3:000$000	3:000$000
15	Gazometro antigo	75:000$000	300:000$000	80:000$000	110:000$000
16	Gazometro novo	100:000$000	120:000$000	95:000$000	120:000$000
17	Fornos para retortas	28:000$000	40:000$000	28:000$000	28:000$000
18	Uma chaminé de 25m da altura	10:000$000	12:000$000	10:000$000	10:000$000
19	Uma " 9m "	4:500$000	6:000$000	4:500$000	4:500$000
20	Setenta tubos de ferro com retortas	10:000$000	Incl. no n. 17	10:000$000	10:000$000
21	Um condensador	13:000$000	15:000$000	13:000$000	13:000$000
22	Um tanque de ferro	2:500$000	3:000$000	2:500$000	2:500$000
23	Tanques de ferro para purificação do gaz	18:000$000	20:000$000	18:000$000	18:000$000
24	Um registro de purificadores	30$000		30$000	30$000
25	Um guindaste movel, assentado sobre columnas	1:800$000		1:800$000	1:800$000
26	Uma chaminé de alvenaria e cano de ferro	5:000$000	5:000$000	5:000$000	5:000$000
27	Um regulador de sahida do gaz	1:000$000	1:700$000	1:700$000	1:700$000
28	Um grande registro	2:200$000	2:500$000	2:500$000	2:500$000
29	Um relogio	450$000	500$000	500$000	500$000
30	Linha ferrea para transporte do carvão e plataforma	10:000$000	16:646$000	10:000$000	10:000$000
31	Guindaste de 3 toneladas, a vapor	4:000$000	4:000$000	4:000$000	4:000$000
32	Caes de 17m de comprimento	2:500$000	3:600$000	3:000$000	3:000$000
33	Balança ao lado do guindaste	200$000	500$000	300$000	650$000
34	Dois wagonetes e pertenças	400$000	600$000	500$000	500$000
35	Pequenas machinas carretas e diversos utensilios	4:000$000	4:000$000	4:000$000	4:000$000
36	Uma bomba a vapor	1:000$000	1:500$000	1:200$000	1:300$000
37	Machinas e ferramentas das officinas, forja, etc.	3:200$000	4:300$000	4:000$000	4:000$000
38	Moveis e utensilios nos escriptorios, armazem e residencias	2:000$000			
39	Apparelho para verificar o gaz, gazometro, registros, etc.	Incl. no n. 35	1:200$000	1:200$000	1:200$000
40	Photometro e seus assessorios	Idem.	1:200$000	1:200$000	1:200$000
41	Reservatorio e bombas para o preparo do piche	2:000$000	2:500$000	2:200$000	2:200$000
42	Apparelhos e caldeiras, encanamentos, etc.	13:000$000	13:000$000	13:000$000	13:000$000
43	Estacada de madeira de 35m de comprimento	$	122$500	105$000	105$000
	Ns. 30, 39, 41, 42, 43, 44, 46 da avaliação da empreza	Incl. em outros ns.	8:740$400	Incl. em outros ns.	Incl. em outros ns.
	Somma	483:420$000	1042:033$600	482:887$000	603:985$000
	Galerias e canos de esgoto				
44	Galeria de alvenaria de tijolos de 0m,45 de vão (273m)	9:520$000	9:625$000	9:555$000	9:555$000
45	Dita, idem, idem, 0m,30 de vão (56m)	840$000	1:400$000	1:373$750	1:372$000
46	Dita, idem, idem, 0m,20 de vão (35m)	3:500$000	700$000	673$750	673$750
47	Cano de ferro para esgoto de 0m,30 de diametro (4m)	70$400	50$000	38$000	50$000
48	Dito, dito, idem 0m,15 de diametro (90m)	396$000	630$000	480$000	630$000
49	Dito, dito, idem 0m,10 " (50m)	30$000	250$000	160$000	250$000
50	Dita, dito, idem 0m 10 " (100m)	300$000	450$000	320$000	500$000
51	Dito, dito, idem de 0m,10 do reservatorio (75m)	225$000	375$000	240$000	375$000
52	Dito, dito, idem 0,10 do banheiro (62m)	186$000	310$000	198$000	310$000
	Somma	15:067$400	13:790$000	13:038$500	13:715$750
	Encanamento de gaz dentro da Fabrica				
53	Cano de ferro fundido de 0,44 (131m)	3:030$500	2:882$050	2:096$000	3:209$500
54	Dito, dito idem de 0,30 (395m)	3:678$400	5:925$000	3:752$500	5:727$500
55	Torneiras de 18" (5)	2:800$000	2:250$000	2:000$000	2:000$000
56	Ditas de 12" (17m)	3:500$000	5:100$000	4:250$000	4:250$000
57	Syphões	400$000	800$000	800$000	800$000
58	Encanamento de pequeno diametro	2:154$000	5:000$000	3:000$000	5:000$000
A	Nas verbas dos ns. 53 e 54 20 %	$	1:761$540	$	1:787$400
	Somma	16:562$900	23:718$400	15:898$500	22:774$400
	Encanamento para agua				
59	Cano de 0,127 (98m)	336$000	505$000	372$400	588$000
60	Dito de 0,10 (59m)	145 000	232$000	188$800	295$000
61	Dito de 0,12 (95m)	332$500	606$000	361$000	570$000
62	Dito de 0,05 100	162$000	327$000	200$000	300$000
63	Dito de pequeno diametro	500$000	700$000	700$000	700$000
	Dito de 0,076	185$000	Incls. em outros numeros	Incls. em outros ns.	Incls. em outros ns.
	Uma torneira de ferro fundido	20$000			
	Somma	1:680$500	2:370$000	1:822$200	2:453$000
	Distribuição do gaz na cidade e suburbios				
64	Tabella da canalisação	282:736$400	627:557$220	321:878$200	541:031$556
B	Accrescimo no peso de 2k e 18k (juncção) 2 1/2 %	$	$	$	6:731$504
C	Para os canos cravos e peças especiaes 10 %	$	Incl. no n. 64	$	54:776$306
65	Encanamento especial de 0,15 (175m)	3:200$000	Idem.	3:500$000	5:250$000
66	Valvulas de 3k, 6k e 10k (15)	520$000	Idem.	600$000	600$000
67	Syphões (161)	5:840$000	$	11:880$000	32:200$000
	Somma	292:296$400	627:557$220	338:858$200	640:589$366
	Illuminação publica e particular				
68	Columnas com lampeões (880)	40:905$000	61:320 000	44:000$000	61:600$000
69	Braços (856)	29:645$000	51 360$000	34:240$000	51:360$000
D	Transporte	$	2:847$000		
70	Lampeões (4)	$	960$000	960$000	960 000
71	Derivações para lampeões	52:275$000	3:729$900	2:260$000	3:729$900
72	Ditas para casas particulares (2,911)	$	97:459$200	43:665$000	98:508$240
73	Columnas com lampeões para o serviço particular (32)	$	2:240$000	$	2:240$000
74	Ditas sem lampeões, idem (71)	$	3:905$000	$	3:905$000
75	Braço sem lampeão, idem (1)	$	60$000	$	60$000
76	Braços sem lampeão, idem (4)	$	180$000	$	180$000
	Somma	122:825$000	224:030$200	125:125$000	222:542$240

Recapitulação do quadro n. 1

NUMERO DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	COMMISSÃO DA PROVINCIA	COMMISSÃO DA EMPRESA	ARBITRO DA PROVINCIA	ARBITRO DA EMPRESA
1	Fabrica	483:420$000	1.042:033$600	482:887$000	603:985$000
2	Galerias e canos de esgoto	15:067$400	13:790$000	13:038$500	13:715$750
3	Encanamentos de gaz	16:562$900	23:718$400	15:898$500	22:774$400
4	Encanamento para agua	1:680$500	2:370$000	1:822$200	2:453$000
5	Distribuição do gaz	292:295$400	627:557$220	338:858$200	640:589$366
6	Illuminação publica e particular	122:825$000	224:030$200	125:125$000	222:542$240
	Somma	931:852$200	1.933:499$420	977:629$400	1.506:059$756
E	Juro do capital empregado na construcção	$	101 839$400	$	101:839$400
	Somma	$	2.035:338$820	$	1.607:899$156
F	Administração, comprehendendo planta da cidade, projecto de obras e eventuaes	$	317:893$844	$	15 % 241:184$872
	Somma	$	2.353:232$644	$	1.849:084$028
G	Deterioração do material	$	$	3 % 29:328$882	5 % 81:644$201
	Liquido	931 852$200	2.353:232$664	948:300$518	1.767:439$827

Observações

O total da avaliação feita pela commissão da empresa está augmentado de 12:000$464 em consequencia de um engano de somma que se encontra na pagina 8 e mais o correspondente á verba de 20 % para administração e eventuaes.

O total primitivo, tal como está consignado pela mesma commissão é de 2.341:232$400.

Comparações

Differença das avaliações feitas pelas duas commissões da provincia e da empresa	1.421:380$464
Differença " " pelos dous arbitros	819:139$309
Differença para mais entre as avaliações feitas pela commissão da provincia e pelo arbitro da mesma	16:448$318
Differença para menos " " " da empresa	585:792$837

N. 2.—Quadro dos valores com os quaes concordaram os dous arbitros

Numero de ordem	Arbitros da provincia e da empresa	Numero de ordem	Arbitros da provincia e da empresa
2	13:200$000	31	4:000$000
4	800$000	32	3:000$000
8	1:100$000	34	500$000
9	1:500$000	35	4:000$000
14	3:000$000	37	4:000$000
17	28:000$000	38	$
18	10:000$000	39	1:200$000
19	4:500$000	40	1:200$000
20	10:000$000	41	2:200$000
21	13 000$000	42	13:000$000
22	2:500$000	43	105$000
23	18:000$000	44	9:555$000
24	30$000	46	673$750
25	1:800$000	55	2:000$000
26	5:000$000	56	4:250$000
27	1:700$000	57	800$000
28	2:500$000	63	700$000
29	500$000	66	600$000
30	10:000$000	70	960$000
Somma	127:130$000	Somma	52:743$750
TOTAL			179.873$750

N. 3.—Quadro dos valores com os quaes discordaram os dous arbitros.

NUMERO DE ORDEM	ARBITRO DA PROVINCIA	ARBITRO DA EMPRESA		ARBITRO DA PROVINCIA	ARBITRO DA EMPRESA
1	21 140$000	68:000$000	58	3:000$000	5:000$000
3	10:200$000	12:200$000	A	$	1:787$400
5	6:800$000	8:000$000	59	372$400	588$000
6	12:000$000	14:000$000	60	188$800	295$000
7	4:500$000	6:000$000	61	361$000	570$000
10	12:500$000	15:500$000	62	200$000	300$000
11	4:900$000	6:000$000	64	321:378$200	541:031$556
12	72:000$000	80:000$000	B	$	6:731$504
13	2:012$000	2:000$000	C	$	54:776$306
15	80:000$000	110:000$000	65	3:500$000	5:250$000
16	95:000$000	120:000$000	67	12:880$000	32:200$000
33	300$000	650$000	68	44:000$000	61:600$000
36	1:200$000	1:300$000	69	34:240$000	51:360$000
			D	$	$
45	1:373$750	1:372$000	71	2:260$000	3:729$900
47	38$000	50$000	72	43:665$000	98:508$240
48	480$000	630$000	73	$	2:240$000
49	160$000	250$000	74	$	3:905$000
50	320$000	500$000	75	$	60$000
51	240$000	375$000	76	$	180$000
52	198$000	310$000	E	$	101:839$400
53	2:096$000	3:209$500	F	$	241:184$872
54	3:752$500	5:727$500		$	
Somma	331:210$250	456:074$000	Somma	466:545$400	1.213:136$278

Avaliação da provincia:		Avaliação da Empresa:	
Quadro n. 2	179:873$750	Quadro n. 2	179:873$750
" n. 3	331:210$250		456:074$000
" n. 3	466:545$400		1.213:136$278
Somma	977:629$400	Somma	1.849:084$028
Deterioração 3 %	29:328$882	Deterioração 5 %	81:644$201
Liquido	948:300$518	Liquido	1.767:439$827

Verificados e estabelecidos assim, como se vê pelos quadros *retro* os valores e quantidades do material da empresa; e considerando que o arbitro desempatador deve precisamente se conformar no seu *Laudo* como o de um dos dous avaliadores, não dando seu parecer senão sobre o diversamento arbitrado (Ord. Liv. 3.º Tit. 17 §§ 2.º e 4.º e doutrina corrente entre os escriptores) passo a considerar somente os pontos da avaliação em que os *Louvados* discordaram (quadro n. 3) do seguinte modo:

N. 1. — *Terreno da fabrica*

O terreno occupado pela fabrica, avaliado pelo arbitro da provincia em 21:140$ e pelo da empresa em 68:000$ apresenta a figura de um trapesio com 151m na travessa do Gazometro, 113m na rua de S. João e 66m na travessa do Peixoto, ficando o outro lado parallelo á rua do Gazometro á margem do rio Capibaribe.

E' formado de aterro consolidado cujo nivel corresponde ao da explanada da Detenção, abrangendo a área de 13314m,25 com altura media de 2m,5

E' um dos pontos da avaliação mais controvertido.

O elevadissimo preço dado pelos primeiros avaliadores da empresa em relação ao orçado pela primeira commissão por parte da provincia, aquelles consignando o valor de 234:133$900, sendo 4:301$ do aterro da rua de S. João, e esta o de 20:536$; e tambem a grande differença que ainda se nota entre o valor de 68:000$, apresentado pelo arbitro da empresa, e o de 21:140$ dado pelo arbitro da provincia, me forçam a investigar detalhadamente o preço medio desse terreno para pronunciar me sobre a avaliação que mais se approximar da verdade.

***

Comparando esse terreno com o da Detenção, ambos do mesmo lado do rio, da mesma natureza, e supondo-o com as mesmas difficuldades de serem aterrados; sabendo-se que em No-

Recife, 18 de Março de 1889

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. o laudo que dei como arbitro desempatador na avaliação do material da empresa do gaz d'esta cidade.

Tendo estudado com inteira isenção de espirito as avaliações dos dous arbitros, comparando-as com as anteriores feitas pelas respectivas commissões; examinado a fabrica, suas dependencias e seu material; me informado com solicitude da gerencia e empregados da Empresa, dos arbitros e membros presentes das duas commissões, sobre diversos pontos duvidosos; e attendido aos interesses legitimos das partes: procurei chegar ao resultado que me pareceu mais consentaneo com o direito, a justiça e a equidade.

Todo o meu empenho foi em acertar, não julgando o duvidoso somente pelo que parecia ser, mas pelo que realmente em si continha de exagerado ou deficiente, e assim procedendo tive de pronunciar-me sobre todos os artigos, ora aceitando a avaliação de um dos arbitros, ora a de outro, precedendo cada conclusão das razões que me occorriam e julgava justas.

Penso, pois, haver desempenhado, de consciencia tranquilla e espirito recto, o penoso encargo que acceitei; e se por ventura errei ou mal apreciei, a causa unica encontrará V. Exc. na minha intelligencia e illustração limitadas.

Se não houver inconveniente peço a V. Exc. que se digne mandar publicar o meu trabalho.

A' secretaria da Presidencia acabo de fazer entrega de todos os documentos que recebi acompanhados da relação assignada pelo Dr. secretario.

Aproveito a occasião para assegurar a V. Exc. a maior consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente da provincia de Pernambuco.—*Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.*

vembro de 1849, época em que aquelle ainda se achava alagado, começou a Repartição das Obras Publicas a aterral-o, conquistando a área de 13629m2,44, consumindo 65.421m3,342 até o aterro e despendendo 36:323$; sendo facto verificado que em Novembro de 1851 concluio-se o aterro do mesmo terreno, na altura variavel de 0m,33 a 1m,34, juntamente com o aterro exterior ao muro do edificio na superficie de 6737m2,28 para formar-se a rua lateral, consumindo-se então mais 11009m3,393 de aterro, tendo este exteriormente ao mure a altura media de 2m,86 e em alguns lugares de paul 4m,5 e despendendo-se com este aterro e o supplementar do outro terreno a quantia de 7:651$156; conclue-se que:

A área aterrada foi de.	20.366m2,72
O volume do aterro de.	76.430m3705
A despeza total de.	43.974$157

—

Calculado o preço deste terreno, em relação á *superficie* custou cada metro quadrado 2$159, 4, seja 2$160.

Ora, o terreno da fabrica tem a área de 13.514m2,5: logo multiplicada esta área por 2$160, vê-se que o terreno deveria ter sido aterrado por 29:191$320.

Comparemol-o com os preços dos terrenos do Gymnasio e Assembléa Provincial.

O do Gymnasio foi comprado pela quantia de 9:000$, na mesma época do contracto da empresa, em 1856, e n'esse tempo já se achava com aterro consolidado e tinha caes.

O da Assembléa foi comprado no exercicio de 1866—1867, para tanque de natação do Gymnasio, pela quantia de 12:438$500, tambem já aterrado e com caes.

A área do primeiro é de 3927m2 e a do segundo de 3059m2,55. Area total dos dous 6986m2,55 e a despeza foi de 21:438$500.

Deduzido desta quantia o valor minimo correspondente a 187m,7 de caes na frente dos dous terrenos e rua intermedia: calculado o volume da alvenaria á razão de 16$ o m3, como se porventura fosse de tijolos com argamassa de cal, suppondo a espessura media de 1m e a altura 3m, o que equivale a 6:609$600 de abatimento no preço dos dous citados terrenos, temos que o valor destes importou em 14:828$400.

Dividido este valor pela área total cada metro quadrado sahio a 2$122, 4, seja 2$123, notando-se que o valor estimativo do local n'aquella época, como ainda hoje, é incontestavelmente superior ao do terreno da empresa.

Ora, sendo a área do terreno da empresa 13514m2,5, multiplicada esta área por 2$123, ver-se-ha que o terreno deveria valer n'aquella época, já com o seu aterro consolidado, a quantia de 28.691$284.

Tomando-se a media dos dous preços finaes achados, conclue-se que o terreno ficou á empresa pela quantia de 28:941$302.

Este terreno, porém, como todos os outros, tem actualmente um valor estimativo superior ao que tinha em 1856; seja este valor correspondente a 10 %. Logo o valor actual do terreno da fabrica importa em 31:835$432.

—

Vejamos agora o preço em relação ao *volume* do aterro.

O aterro total da Detenção e rua lateral ao muro de circuito, como já se vio, foi de. . . 76.430m3,705 e custou 43:974$156 ou de 575,3, seja 576 réis por metro cubico.

Ora, tendo dado o volume do aterro da fabrica 13514m2,5×2m,5=33786m3,250, segue se que o aterro do terreno deveria ter custado 19:460$880.

Addicionando a esta importancia o valor de 391m3 de aterro feito na rua de S. João, na mesma razão de 576 réis e mais 20 % sobre o total, correspondente ao abatimento natural do aterro e despeza com estacada, pranchões e serviço de defeza das terras contra as aguas do rio: conclue-se que esse aterro deverá ter custado 23:623$315. Sommando mais 10 % relativos ao valor estimativo actual, teremos que o terreno em questão, presentemente vale 25:985$646.

Tomando-se porém a média entre o custo actual do dito terreno, calculado por *superficie* e por *volume* vê-se que o *valor médio* mais approximado do verdadeiro é 28:910$539. (*)

Addicionando finalmente a este *volume médio* a quantia de 3:297$028, resultante de siza 6 % e mais 5 % addicionaes; de laudemio 2 1/2 %; de sello proporcional 2 % e mais 6 % addicionaes; e 140$ de escriptura e registro; despezas estas que devem ser computadas porque o comprador conta sempre com ellas quando cogita de acquisição de immoveis e são ordinariamente reunidas ao preço da compra para constituir o valor do objecto comprado, do mesmo modo que os commerciantes costumam juntar ao preço das mercadorias o transporte e imposições fiscaes para determinar o valor dellas: concluio que o verdadeiro valor actual do dito terreno é ...... 32:207$567.

—

E considerando, pois, que este valor está mais proximo de 21:140$, determinado na avaliação feita pelo arbitro da provincia, do que de 68:000$ estabelecido pelo arbitro da Empresa: pronuncio-me a favor da avaliação do arbitro da provincia, isto é, como valendo a quantia de 21:140$000.

N. 3. Casa de residencia do engenheiro da fabrica

Os primeiros avaliadores da Empresa deram a esta casa o valor de 20:000$, comprehendo nelle o de uma casinha e latrina.

A commissão da provincia orçou-a em 8:500$000 dando para a casinha 700$000; total—9:200$000.

O arbitro da Empresa avaliou-a em 12:000$000 e em 800$000 a casinha: total 13:000$000.

Por sua vez o arbitro da provincia orçou-a em 10:200$ e a casinha em 800$ total 11:000$. Differença entre os dois primeiros preços 10:800$000, e entre estes dois ultimos 2:000$000.

Parecendo não ter sido incluido na avaliação por parte do arbitro da provincia o preço correspondente ao jardim e calçamento na frente de casa; e considerando que o calçamento dá mais valor á dita casa e o jardim torna-a mais confortavel: pronuncio-me pelo valor dado pelo arbitro da Empresa, isto é, como valendo dita casa a quantia de 12:200$000.

—

N. 5.—Casa contigua do engenheiro

Os primeiros avaliadores da Empresa deram-lhe o preço de 15:000$ e os da provincia 6:000$: differença 9:000$000.

O arbitro da Empresa orçou-a em 8:000$ e o da provincia em 6:800$000.

A differença entre estes dois preços é de 1:200$000.

Considerando que esta casa está em bôas condições de solidez e merece maior valor que o dado pelo arbitro da provincia pronuncio-me pela avaliação do arbitro da Empresa, isto é, como valendo 8:000$000.

—

N. 6.—Armazem de materiaes inclusive as prateleiras

A commissão da Empresa avaliou-o em 19:000$000 e a da provincia em 11:000$; differença 8:000$000.

O arbitro da Empresa orçou-o em 14:000$000 e o da provincia em 12:000$; differença 2:000$000.

Considerando que este edificio está em bôas condições de segurança, é espaçoso, e tem nas paredes uma série de prateleiras bem conservadas, ao lado um telheiro coberto de zinco; pronuncio-me á favor da avaliação do arbitro da Empresa, isto é, como valendo 14:000$000.

—

N. 7.—Casa do administrador e vigia

A commissão da Empresa orçou-a em 10:000$000 e a da provincia em 4:000$; differença 6:000$000.

O arbitro da Empresa avaliou-a em 6:000$000 e o da provincia em 4:500$; differença entre estes dous preços 1:500$000.

Considerando que esta casa é acanhada e baixa tendo o solo cimentado; pronuncio-me á favor da avaliação do arbitro da provincia, isto é, como valendo 4:500$000.

—

N. 10.—Casa central de registros e reguladores

A commissão da Empresa orçou-a em 22:000$ e a da provincia em 11:000$; differença 11:000$000.

O arbitro da empresa avaliou-a em 15:500$ e o da provincia em 12:500$; differença 3:000$000.

Considerando que é um edificio em bôas condições com tecto coberto de telhas francezas especiaes, e o solo ladrilhado de mosaico, pelo que me parece tem mais valor que o orçado pelo arbitro da provincia: pronuncio-me pela avalição do arbitro da Empresa, isto é, como valendo 15:000$000.

—

N. 11.—Casa das officinas de serralheiro

A commissão da Empresa orçou-a em 8:000$ e a da provincia em 4:500$; differença 3:500$000.

O arbitro da Empresa avaliou-a em 6:000$ e o da provincia em 4:900$000; differença 1:100$000

Avaliando eu esta casa em 5:200$ e considerando que tal valor está mais distante do orçado pelo arbitrio da Empresa; pronuncio-me pelo valor estabelecido pelo arbitro da provincia, isto é, como valendo 4:900$000

—

Ns. 12 e 13.—Quatro telheiros para retortas, deposito, etc.

A commissão da empresa orçou-os em 90:000$ inclusive um muro de 43m de comprimento e a da provincia avaliou-os em 80:000$ e mais 2:064$ o muro citado; total 82:064; differença 7:936$.

O arbitro da empresa avaliou os com o muro em 82:000$ e o da provincia em 74:012$; differença 7:988$.

Considerando que estes telheiros e o muro têm um valor superior ao orçado pelo arbitro da provincia, pronuncio-me pela avaliação do arbitro da empresa, isto é, como valendo 82:000$.

—

N. 15.—Gazometro antigo

A commissão da empresa juntou ao preço do gazometro antigo o de um outro que cahira e deu-lhes o valor de 300:000$.

A commissão da provincia não orçou o gazometro inutilisado e avaliou sómente o que ficou de pé, dando-lhe o valor de 75:000$.

O arbitro da empresa só considerou tambem o gazometro em serviço e avaliou-o em.... 180:000$.

O arbitro da provincia avaliou-o em 80:000$.

Considerando que só se dá valor ao que é util ou susceptivel de uma utilidade sujeita á appropriação, e não sendo util, nem podendo mais sel-o ao fim a que se applicava o gazometro que cahio, não obstante ter a commissão da empresa dado para elle o valor de 150:000$, preço igual ao que foi dado para o outro gazometro; julgo que bem procedeu cada um dos dois arbitros, assim como a commissão da provincia, não consignando verba para elle.

E considerando que este gazometro tem um valor menor do que o supposto pelo arbitro da empresa, e notando que o dito valor por elle estabelecido está exagerado em relação ao do novo gazometro ultimamente construido, pois que entre ambos não póde haver sómente a differença de 10:000$ quando um é antigo e o outro recente e construido com outras precauções: pronuncio-me pelo valor dado pelo arbitro da provincia, isto é, como valendo 80:000$.

—

N. 16.—Gazometro novo

A commissão da empresa avaliou-o em 120:000$ e a da provincia em 100:000$.

O arbitro da empresa orçou-o em 120:000$ e o da provincia em 95:000$; differença 25:000$.

Considerando que este gazometro foi ultimamente construido com todas as precauções e é uma obra que se recommenda pela solidez e bom funccionamento: pronuncio me pela avaliação feita pelo arbitro da empresa, isto é, como valendo 120:000$.

—

N. 33 Balança ao lado do guindaste

A commissão da empresa orçou-a em 500$ e a da provincia em 200$.

O arbitro da empresa avaliou-a em 650$ e o da provincia em 300$.

Avaliando-a em 400$, e portanto estando mais proximo de 300$ do que de 650$; pronuncio-me pela avaliação do arbitro da provincia, isto é, como valendo 300$.

—

N. 36.—Bomba a vapor

A commissão da empresa avaliou a em 1:500$ e a da provincia em 1:000$.

O arbitro da empresa em 1:300$ e o da provincia em 1:200$.

Avaliando-a em 1:300$, pronuncio-me pela avaliação do arbitro da empresa, isto é, como valendo 1:300$.

—

Ns. 45, 47, 48, 49, 50, 51 e 52.—Galerias e canos de esgoto

A commissão da empresa avaliou esses numeros em 3:465$ e a da provincia em....... 2:047$400; differença 1:417$600.

O arbitro da empresa orçou os mesmos numeros em 3:487$ e o da provincia em ..... 2:809$750; differença 677$250.

Considerando que em face do orçamento que organisei os avaliaria em 2:860$404, e por conseguinte, estando esta quantia mais proxima de 2:809$750 do que de 3:487$: pronuncio-me pela avaliação do arbitro da provincia, isto é, como valendo esses numeros a importancia de... 2:809$750.

—

Ns. 53, 54, 58 e letra A.—Encanamento de gaz dentro da fabrica

A commissão da empresa orçou esses numeros e mais a letra A em 15:568$400 e a da provincia em 9:862$900; differença, 5:705$500.

O arbitro da empresa avaliou em 15:724$400 e o da provincia em 8:848$500; differença 6:875$900.

Considerando que pelos calculos a que procedi devem valer 10:046$, e portanto estando esta quantia mais proxima de 8:848$500 do que de 15:724$400; pronuncio-me pela avaliação do arbitro da provincia, isto é, como valendo esses numeros e letra A a somma de 8:848$500.

—

Ns. 59, 60, 61 e 62.—Encanamento para agua

A commissão da empresa avaliou esses numeros em 1:670$ e a da provincia em 975$500; differença 694$500.

O arbitro da empresa orçou em 1:753$ e o da provincia em 1:122$200; differença 630$800.

Considerando que os avaliaria pelo orçamento por mim feito em 1:236$400, e portanto, estando esta quantia mais proxima de 1:122$200 do que de 1:753$: pronuncio me pela avaliação do arbitro da provincia, isto é, como valendo a somma de 1:122$200.

—

Ns. 64, 65, 67 e letras B e C—Distribuição do gaz na cidade e suburbios

A commissão da empresa avaliou esses numeros e letras em 627:557$220 e a da provincia em 291:776$400: differença 335:780$820.

O arbitro da Empreza orçou-os em 639:989$366 e o da provincia em 338:258$200: differença, 301:731$166.

Considerando que a avaliação da Empresa sendo feita na época actual os preços do seu material devem ser calculados ao cambio do dia: mas attendendo que o cambio maximo legal nas avaliações deve ser o de 27 pence por 1$000, que equivale ao padrão monetario de 4$000 por oitava de ouro de 22 quilates ou de 0,917 de fino, (Decreto n. 625 de 28 de Julho de 1849), e tanto assim é que a clausula 10 do contracto de 26 de Abril de 1856 consignou esse cambio invariavel para o pagamento da illuminação, não obstante ter sido n'aquelle anno a media do cambio superior a 27 1/2 visto ter oscillado entre 26 7/8 e 28 1/4;

Considerando que o arbitro da provincia muito bem procedeu avaliando a tabella apresentada pelo n. 64 ao cambio de 27, não obstante estar n'essa época a 27 7/8;

Considerando que tambem assim entendendo calculei a mesma tabella ao dito cambio de 27 e a calcularia com outro qualquer, mesmo a 14, como já esteve em 1868, se fosse actualmente esse o cambio, achando como resultado para ella e mais os ns. 65 e 67 e lettras B e C a quantia de 405:668$210;

Considerando ainda que, apezar de ter igualmente calculado esses mesmos numeros e lettras ao cambio de 24, media das oscillações havidas de 1856 a esta data, e pelo qual calculou o arbitro da Empresa, e achado como resultado á meus calculos a quantia de 441:097$653;

E considerando, finalmente, que qualquer d'estas quantias, mesmo a calculada ao cambio de 24 esta mais proximo de 338:258$200 do que de 639:989$366: pronuncio-me pela avaliação feita pelo arbitro da provincia, isto é, como valendo esses numeros e lettras a somma de....... 338:258$200.

—

Ns. 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75 e 76 e letra D.—Illuminação publica e particular

A commissão da Empresa orçou esses numeros em 223:070$200, sendo 2:817$000 relativos a lettra D.

A commissão da provincia avaliou-os em 122:825$060; differença entre as duas avaliações 100:245$200.

O arbitro da Empresa orçou-os em 221:582$240 e o da provincia em 124:165$000: differença, 97:417$240.

A commissão da provincia, como o arbitro por parte da mesma, não consignou preço para os numeros 73, 74, 75 e 76 pela razão de se referirem a material para serviço particular e não saberem se eram de propriedade da Empresa.

A commissão da Empresa e o seu arbitro, porém, entenderam incluir na avaliação as verbas relativas a esses mesmos numeros.

O arbitro da provincia calculou os ns. 68, 69, 71 e 72 pelo preço actual e ao cambio de 27 e o arbitro da Empresa avaliou-os de accordo com os preços estabelecidos na tabella do artigo 14 do regulamento do serviço do agente fiscal de 22 de Agosto de 1859.

Considerando que este regulamento no citado artigo estatuindo « *Todos aquelles que damnificarem ou inutilisarem objectos pertencentes ao serviço da illuminação, taes como canos, lampeões, columnas, registros etc., serão responsaveis para com os empresarios pelo pagamento de taes objectos segundo os valores seguintes, etc.* » quiz evitar de individuos perversos a possibilidade de estragarem o material da Empresa sem o pagamento immediato do damno causado, e para isto impoz como multa, á semelhança de postura municipal, preços fixos e elevados para taes objectos;

Considerando que apezar da Presidencia da provincia ter mandado pagar á Empresa em 18 de Outubro de 1860 a quantia de 3:860$000 relativa a 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, assentados por ordem da mesma Presidencia, fóra do perimetro da Empreza, e pelos preços da tabella regulamentar, não se segue que a sua resolução tenha força de obrigar identicos pagamentos, porque o regulamento só se refere aos malfeitores que *damnificarem* ou *inutilisarem* o material e não á provincia cujo dever consignado no contracto de 26 de Abril de 1856 é sómente indemnisar á Empresa pelos preços arbitrados na época da avaliação;

E considerando, pois, que a avaliação sendo feita actualmente, os preços do material devem estar de accordo com os do mercado ao tempo da avaliação e ao cambio do dia, e em tal caso, não se podendo alterar esta regra aliás applicada á outras verbas pelo proprio *Louvado da* Empresa; e assim pensando e achando procedente a avaliação do arbitro da provincia em calcular os ns. 68, 69, 71 e 72 segundo o valor actual: pronuncio me pela avaliação do arbitro da provincia, isto é, como valendo taes numeros a somma de 124:105$000.

Considerando, porém, que o arbitro da provincia não podia deixar de consignar verba para os numeros 73, 74, 75 e 76, não obstante se referirem a material destinado á serviço particular, pois que são objectos de propriedade da Empresa e como tal devem ser pagos; e attendendo ao direito que assiste á mesma Empresa de exigir valores para esse material devendo portanto ser addicionada á avaliação da provincia a respectiva importancia, e tendo o arbitro da Empresa consignado a somma de 6:385$000 na sua avaliação, por ella me pronuncio consignando tambem. .... 6:385$000.

—

E JURO DO CAPITAL EMPREGADO NA CONSTRUCÇÃO

O arbitro da provincia nenhuma quantia consignou, e assim igualmente procedeu a commissão por parte da administração publica.

O arbitro da empresa apresentou a mesma verba de 101:839$400, avaliada pela commissão da mesma empresa.

Considerando que a presente avaliação tem por fim unico chegar-se ao conhecimento exacto do valor do material e propriedades da empresa, não pelo que ella despendeu, ou gastou, o que obrigaria a provincia a pagar até os desacertos e desperdicios possiveis e incapacidade ou desleixo profissional dos agentes da empresa, mas sim pelo seu valor actual e em vista do que effectivamente existe com serventia para o fornecimento de illuminação;

Considerando que todo e qualquer prejuizo possivel que a empresa podesse ter na exploração do seu contracto, até mesmo as perdas e damnos que fossem occasionados por *quaesquer casos fortuitos* ficaram clara, expressa e exclusivamente por conta da mesma empresa, como consta da parte final do contracto de 26 de Abril de 1856;

Considerando ainda que nenhuma das clausulas do dito contracto autorisa expressa ou tacitamente, directa ou indirectamente, a pretenção de serem computados os juros do capital despendido durante os tres annos da construcção, e pelo contrario tudo leva a assegurar que semelhante pretenção é incabida, tanto assim que a prevalecer ella os *Louvados* deveriam limitar-se a verificar pelos livros da empresa qual a importancia despendida por esta durante todo o tempo do seu contracto, o que seria impossivel e contra o direito, á justiça e até ao bom senso;

Considerando mais que o prazo de tres annos para a construcção foi marcado unicamente em beneficio da empresa e não da provincia; e não seria justo que esta fosse ainda sobrecarregada com um onus, como o do pagamento dos juros, quando fazia uma concessão em favor da outra parte de que se poderia, applicando o brocardo juridico, dizer—*locupletari qui vult cum aliena jactura et damno, in legem committere dicitur*;

Considerando, finalmente, que se algum prejuizo adveio á empresa pela *immobilidade* gratuita do seu capital durante tres annos, *sibi imputet*, por quanto estava ao seu alcance diminuir este prazo, apressando a construcção, e além disto occorre ainda que essa circumstancia era condição *sine qua non* de habilitar-se a empreza para a exploração do seu contracto;

Por tudo isto me pronuncio pela avaliação do arbitro da provincia não consignando os juros do capital empregado durante a construcção.

—

F *Administração, comprehendendo planta da cidade, projectos de obras e eventuaes*

A commissão da empresa consignou a quantia de 317:893$854, resultante da taxa de 20 % sobre o capital de 1.589:469$220 para *administração e eventuaes*, e a commissão da provincia nenhum valor especificou.

O arbitro da empresa consignou a importancia de 241:184$872, resultante da taxa de 15 % sobre o capital de 1,607:899$156 para *administração e eventuaes* e mais *projectos de obras e planta da cidade*.

O arbitro da provincia nada determinou:

Considerando que a despeza com a *administração* da empresa está incluida no valor já dado ás suas obras e eventuaes;

Considerando que *eventuaes* é uma verba que só se consigna na organisação de um projecto para attender-se aos casos fortuitos durante a construcção, mas nunca depois da obra concluida; e mais, que presumindo-se os valores arbitrados pelos *Louvados* como as verdadeiras despezas com as construcções e acquisições do material no seu estado actual;

Considerando que *projectos de obras* não são pagos aos seus executores, ou contractantes da execução delles, sendo até regra que quem os faz e os executa nenhum direito tem á indemnisação pelo seu trabalho de organisação dos ditos projectos, salvo convenção em contrario; e mais, não consignando o contracto clausula que expressamente autorise attribuir-se á provincia a obrigação de pagar estas verbas:

Julgo estes dous pontos sem capitulação.

Considerando, finalmente, que apezar da 2ª parte da clausula 11 do contracto declarar que entender-se-ha por começo dos trabalhos « *organisação da planta da cidade para a indicação dos gazometros e canalisação geral* » d'onde se poderia inferir que relativamente á planta da cidade devia a empresa ser indemnisada do custo da mesma, vê-se bem claramente que a menção expressa no contracto da planta da cidade teve um fim especial e unico, que foi determinar a época do começo dos trabalhos da empresa para evitar duvidas quanto ao lapso do tempo marcado (3 annos) para a construcção das obras:

Julgo, portanto, ainda este ponto no mesmo caso como os antecedentes.

Entretanto, o resultado seria o mesmo se se pretendesse, aceitando o valor dado á essa planta, incluil-o na avaliação; porquanto, subdivididos os 15 % determinados pelo arbitro da empresa em 10 % para *eventuaes*, 3 % para *administração* e 1 % para *projectos de obras*, fica 1 % para o trabalho de levantamento da planta da cidade, o que equivale, sobre o capital orçado pelo *Louvado* da empresa em 1,607:899$156, á quantia de 16:078$991, importancia assaz compensadora de semelhante trabalho; e por conseguinte esta quantia estando mais proxima de zero do que de 24:184$872, orçada pelo arbitro da dita empresa; me pronunciaria pela avaliação do arbitro da provincia, não consignando verba alguma para tal fim.

—

G DETERIORAÇÃO DO MATERIAL

A commissão da empresa, como a da provincia, não determinou quantia alguma, suppondo-se, por conseguinte, que o total apresentado por cada uma já comprehende em si a respectiva deterioração.

O arbitro da empresa estabeleceu 5 % á deduzir do total de sua avaliação e o arbitro da provincia determinou 3 %.

Considerando que o material da empresa acha-se em regular estado de conservação, o que encontra prova no funccionamento facil de seus gazometros, machinismos e canalisação, pronuncio me pela avaliação do arbitro da provincia taxando essa deterioração em 3 %.

—

Apreciados assim os diversos pontos de divergencia e estabelecidas as preferencias já referidas, organisei o QUADRO seguinte, que habilita de um só golpe de vista a conhecer-se as mesmas preferencias:

(*) Deixo de tomar em consideração os preços de aterro e obras da estação da estrada de ferro de Caruarú por serem exagerados.

N. 4.—Quadro das valores do material constantes do quadro n. 3, e pelos quaes se pronunciou o arbitro desempatador

Numero de ordem	Valores dados pelo arbitro da provincia	Valores dados pelo arbitro da empresa	Numero de ordem	Valores dados pelo arbitro da provincia	Valores dados pelo arbitro da empresa
1	21:140$000		A		
3		12:200$000	59	372$400	
5		8:000$000	60	188$800	
6		14:000$000	61	361$000	
7	4:566$000		62	200$000	
10		15:500$000	64	321:878$200	
11	4:900$000		B		
12		80:000$000	C		
13		2:000$000	65	3:500$000	
15	80:000$000		67	12:880$000	
16		120:000$000	68	44:000$000	
33	3 0$000		69	34:240$000	
36		1:300$000	D		
45	1:373$750		71	2:260$000	
47	38$000		72	43:665$000	
48	480$000		73		2:240$000
49	160$000		74		3:905$000
50	320$000		75		60$000
51	250$000		76		180$000
52	198$000		E		
53	2:096$000		F		
54	3:752$550		G	3 %	
58	3:000$000				
	1ª somma: 122:498$250				
		2ª somma: 253:000$000			
				3ª somma: 463:545$400	
					4ª somma: 6:385$000

Recapitulação

Quadro n. 2	Somma total:	179:873$750
» » 4	1ª somma:	122:498$250
» » »	2ª » :	253:000$000
» » »	3ª » :	463:545$400
» » »	4ª » :	6:385$000
Total.		1.025:302$400
Deterioração 3 %.		26:542$872
Liquido:		998:777$528

Observação

A deterioração do material é calculada sobre o capital de 884:162$400 porque exclui do *Total* achado a importancia de 141:140$000 relativa aos valores dados para o terreno e gazometro ultimamente construido, por não terem depreciação.

Comparações

1 Avaliação do arbitro da provincia.	948:300$518
2 Avaliação do arbitro da empresa	1.767:439$827
3 Differença entre as duas avaliações	819:139$309
4 Liquido achado pelo arbitro desempatador.	998:777$528
5 Differença para mais entre a avaliação do arbitro da provincia e o liquido achado pelo arbitro desempatador.	50:477$010
6 Differença para menos entre a avaliação do arbitro da empresa e o liquido achado pelo arbitro desempatador.	768:662$299

A importancia liquida verificada da qual apenas se deduzirá o que a provincia já pagou á empresa, é, como se vê em seu todo, differente da que foi determinada pelo arbitro da provincia e da do arbitro da empreza.

Parecerá á primeira vista que houve infracção do Ord. Liv. 3º Tit. 17 § 2º que manda o desempatador accordar-se necessariamente com um dos *Louvados*.

De accordo, porem, com a doutrina corrente entre os escriptores e com a legislação dos povos cultos, entendi que o preceito da citada ordenação, aliás de incontestavel necessidade, não pode ser entendido de modo a aceitar e fundamentar até erros de calculos, o que succederia se elle fosse applicavel á casos, como o de que se trata, em que diversos são os pontos de discordancia entre os arbitros.

Quando a avaliação versa sobre um unico ponto ou artigo, certamente o desempatador não pode extravaganciar, dando um novo valor, differente do de cada um dos dous *Louvados*, pois que assim impossivel seria muitas vezes chegar-se ao resultado desejado e previsto pela lei.

Quando, porem, como no caso vertente, a avaliação versa sobre objectos e pontos muito diversos é não só licito como obrigatorio, ao desempatador preferir sobre o ponto n. 1 o laudo do arbitro A. e sobre o ponto n. 3 o laudo do arbitro B. etc. pois que assim procedendo satisfaz plenamente o preceito legal, desde que entre os dous laudos prefere um, que é exactamente o que prescreve dito preceito, nada importando que a somma total, operação arithmetica que não pode estar sujeita a estimativas e a opiniões, seja diversa da que resultou dos laudos de cada um dos arbitros.

Do mesmo modo pensam os escriptores francezes, commentadores do art. 1018 do *Cod. proc.*, os quaes seguem o brocardo *tot capita, tot sententiæ* e assim tem decidido o tribunal de Cassação.

Em face, pois, do que fica expendido no presente trabalho, e em vista das razões justificativas que o fundamentam, o valor da empresa de Illuminação á gaz desta cidade é da quantia de 998:777$528, do qual tem de ser deduzida a importancia já paga pela provincia pelas obras de canalisação entre a ponte da Magdalena e o Viveiro.

Sub censura

Recife, 18 de Março de 1889.

Bacharel *Gregorio Thaumaturgo de Azevedo*,
Engenheiro militar

—

Nota.

A avaliação dos materiaes sobresalentes e bem assim os moveis dos escriptorio, da empresa (fabrica e rua do Imperador) constará de uma relação especial.

Recife, 18 de Março de 1889.

Bacharel *Gregorio Thaumaturgo de Azevedo*
Engenheiro militar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1889.

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete francez *Nerthe* entrado hontem á tarde do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 22 e de Montevidéo até 24 de Março:

A imprensa portenha discutia o decreto do poder executivo prohibindo na Bolsa as operações de ouro; sendo o acto do governo combatido por alguns diarios, que o consideravam anti-constitucional e em opposição aberta a disposições clarissimas do codigo do commercio, que um simples decreto não podia revogar.

No dia 21 notava-se grande animação na Bolsa, parecendo prevalecer a idéa de continuar a cotação do ouro, com o intuito de ver se a policia impediria effectivamente, conforme se annunciava.

A junta syndical da Bolsa, aconselhada por advogados, respondeu ao ministro da fazenda que, sendo as operações das Bolsas autorisadas pelas leis vigentes, ella não se julgava com faculdades bastantes para impedil-as.

Replicou o ministro que a resposta da junta implicava que ao mesmo tempo que não tinha ella poder bastante para fazer cumprir um decreto, julgava tel-o para desacatar o governo, e em ambos os casos o ministro via-se forçado a ordenar ao chefe de policia o encerramento da Bolsa em nome da autoridade nacional; e assim o fez, não se permittindo a entrada no estabelecimento senão ao presidente da junta e aos empregados do serviço.

No dia 22, varios membros da Bolsa do commercio declararam que não tinham autorisado á junta syndical para proceder pela forma insolita por que o fez, e que adheriam em tudo á autoridade, applaudindo a medida adoptada como altamente moralisadora e de transcendencia para o paiz.

Seguiram-se negociações durante alguns dias, até que tudo se accommodou, ordenando o governo a reabertura da Bolsa, segundo annunciou um telegramma que hontem publicamos.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 28 de Março

E' falsa a noticia do apparecimento da epidemia da febre amarella em Matto-Grosso.

O governo retirou a subvenção que dava á *Tribuna Nacional*.

28 de Março

O premio de ouro é de 60 %.

Chegou o engenheiro Belin, chefe da companhia Carvalho & Moutinho, para construcção da estrada de ferro da La Rioja.

Paraná

Foi publicado na corte este telehramma:

Curityba, 28 de Março.

O 17º batalhão chegou hontem a Paranaguá e por ordem do presidente da provincia, que tomou todas as providencias, desembarcou directamente na ponte de Pedro II, onde encontrou um trem especial que o conduzio até esta capital.

No trem veio tambem o conselheiro Cardoso Junior, commandante da 3ª brigada, que por ordem do presidente tinha seguido para Paranaguá, afim de aguardar a chegada da força e providenciar sobre o desembarque e transporte.

Aqui chegando o batalhão ás 7 horas da noite ordenou o presidente que o pessoal fosse dividido pelos dous quarteis existentes, emquanto trata de obter por contracto e com as necessarias accommodações para o que já pedio autorisação ao Sr. ministro da guerra.

S. Paulo

Foram publicados na corte estes telegrammas:

Santos, 28 de Março.

Falleceu o voluntario da Cruz Branca Dante Gambassi; deixa viuva e dous filhos.

Continua a epidemia.

Entrou em convalescença o presidente da camara municipal Julio da Conceição.

Chegou o vapor *Kronprinz* com 68 immigrantes.

— 28 de Março.

Existiam hontem 227 enfermos, entraram 52, sahiram 28 e falleceram 6, ficaram 305 em tratamento. Enterramentos hoje 14.

Os doentes em domicilios têm diminuido sensivelmente.

As commissões sanitarias percorreram os cortiços fazendo remover para as enfermarias 4 doentes de febre amarella.

Tem-se dado alguns casos novos.

Falleceu o Sr. Hardbrandt.

Começaram hoje as sessões do jury.

Foi submettido a julgamento o réo José Evangelista Lima, por crime de homicidio.

Foi condemnado a dous annos de prisão.

O medico e o secretario da Cruz Branca retiraram-se hoje para a capital, seguindo amanhã o resto da commissão.

S. Paulo, 28 de Março.

Reunio-se hoje a companhia de Seguros Argos Paulista, sendo approvado o relatorio do anno passado.

Parece ter se descoberto o assassino do engenheiro Lacombe.

O preso Muller confessou ter ouvido um dos dous inglezes presos como suppostos autores do crime, em conversa intima, contar ao outro que dera ha dias um soco na cabeça de um preso, igual a martelada com que matou Lacombe.

Interrogado pelo outro disse ter encontrado 800$000 que escondeu debaixo da ponte do Mercado.

Em Campinas hontem havia no Lazareto oito doentes, sendo apenas cinco os obitos.

Ha casos novos, porém, benignos, podendo calcular-se em 60 os enfermos existentes na cidade.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de Março:

Foi nomeado Manoel Joaquim Ramos e Silva para o lugar de escripturario da inspectoria especial de terras e colonisação, na provincia de Pernambuco, percebendo os vencimentos fixados na tabella approvada por portaria de 18 de Dezembro de 1888.

— O ministro da guerra, em 26, expedio o seguinte aviso ao da agricultura:

« Tendo providenciado para que com a maior brevidade possivel se dê começo ao assentamento do fio telegraphico na linha em construcção de Uberaba a Coyabá, torna-se necessario, para que a referida linha telegraphica mantenha ininterrompida e facil communicação, não só com esta côrte como com todos os pontos servidos

pelo telegrapho do Estado; que o ministerio interinamente a cargo de V. Exc. celebre um accordo com as estradas de ferro Paulista e Mogyana para o assentamento de um fio especial nos postes das respectivas linhas telegraphicas, para o serviço do Estado, da estação de S. Paulo a Uberaba.

Podendo, entretanto haver demora no assentamento dos mesmos fios nos postes das duas estradas de ferro de que se trata, conviria estipular-se que emquanto não estiver concluido o assentamento, as estações terminaes da Paulista em S. Paulo e da Mogyana em Jaguara e Uberaba desde que inaugure a Mogyana o seu trafego até esta ultima cidade, o que terá lugar em breve dias, e bem assim as intermediarias, recebam e transmittam os recados que lhes forem apresentados tanto para as estações que forem abertas na linha de Uberaba e Cuyabá, como para a rêde telegraphica do Estado, a partir de S. Paulo.

Para esse fim e para que seja regularisado o serviço emquanto as transmissões forem feitas por intermedio dos fios das duas companhias, e mais tarde quando o Estado dispuzer do que fôr assentado para o seu serviço, torna-se indispensavel que a estação do Estado em S. Paulo e a de Uberaba disponham de apparelhos do systema usado nas duas citadas companhias.

Neste sentido dou ordens ao coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos, chefe da commissão encarregada da construcção da linha telegraphica para Cuyabá, quanto á estação de Uberaba, cabendo-me solicitar de V. Exc. providencias quanto á de S. Paulo, ficando subentendido que o serviço ordinario do telegrapho do Estado será feito com o apparelho Morse em uso na repartição dos telegraphos, e que a introducção de outros nas estações de S. Paulo e Uberaba destina-se apenas ao serviço em aquellas duas cidades, visto não haver outro meio de fazer as communicações; solicito ainda de V. Exc. as necessarias ordens para que á proporção que forem sendo estabelecidas estações na linha telegraphica em construcção, de Uberaba a Cuyabá, sejam pela repartição geral dos telegraphos fornecidas de material e pessoal, afim de que possam funccionar regularmente, ficando desde logo sujeitas ao regimen da referida repartição em tudo que disser respeito a serviço ordinario, devendo o chefe da construcção, para esse fim, entender-se com a directoria dos telegraphos sempre que fôr necessario.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Bahia

Datas até 31 de Março

Nada referem as folhas que mereça menção.

INTERIOR

A semana

(*Jornal do Commercio* da côrte)

24 de Março de 1889.

Modificaram-se sensivelmente nesta semana as condições sanitarias da nossa capital; ao calor abrazador e incessante succedeu temperatura relativamente baixa, até agora mantida por chuvas diarias abrangendo larga zona. Reduzio-se, felizmente, a cifra elevada e sustentada do obituario, diminuindo tambem o numero e a gravidade dos casos morbidos.

Registrou o obituario da semana, entre outros nomes conhecidos, o do bravo marechal Severiano Martins da Fonseca, ha pouco creado Barão de Alagôas. Pertencente a uma familia que se tem nobilitado na carreira das armas, elle a percorreu com lustre desde o primeiro posto até ao alto cargo de ajudante general do exercito, tendo em varios combates dado provas de bravura e arriscando a vida em defeza dos interesses da patria. E a patria agradecida inscreveu o seu nome na pagina gloriosa dos filhos que souberam honral-a.

Infelizmente não cessaram de todo os soffrimentos na vizinha cidade de Santos e de algumas provincias do norte, assoladas por demorada secca, ainda chegam échos de dôr. Isto tudo está mostrando quanta necessidade temos de applicar incessantemente a maior solicitude no serviço sanitario do Imperio, quanto esforço nos cumpre empregar para attenuar os effeitos desastrosos de causas quasi permanentes. Risonha naturesa, prodiga de favores, nos embala e deslumbra com sua espantosa fertilidade por largo espaço; mas caro pagamos em poucos mezes todos esses dons.

O cuidado pela saude publica é um dos assumptos que mais devem merecer a attenção do governo. Tudo parece indicar que vai terminar a estação calmosa: deve, pois, desde já começar o maior trabalho para os encarregados de velar pela saude do povo, o que consiste em preparar elementos de varia natureza para destruir ou combater as causas attingiveis por males que agora tanto deploramos.

Não escapará ao zelo e á illustração do Sr. ministro do imperio a necessidade de estudar nas provincias mais flagelladas os meios mais promptamente conducentes a este resultado.

Nesta capital parece ter ficado demonstrado que as epidemias encontram poderosos auxiliares nos defeituosos encanamentos da City Improvements e das aguas pluviaes. Dous estudiosos professores da nossa escola Polytechnica publicarão a este respeito observações, que merecerão o apoio de vozes autorisadas em corporações scientificas. Estes estudos não devem ser desdenhosamente desprezados; é necessario ou demonstrar que as observações feitas não são efficazes, ou aceitar as indicações que foram dadas para base de novos estudos.

Querer muitas vezes é poder. Disto vamos ter uma prova com a realisação do ousado commettimento de um engenheiro illustrado e energico que assumio a responsabilidade de no prazo de alguns dias augmentar o supprimento d'agua que recebe a cidade.

Bem sabemos que este supprimento extraordinario é obtido em condições excepcionaes; nem poderiamos exigir que o maior abastecimento regular de que necessitamos fosse effectuado do mesmo modo, nem esquecemos que só recentemente foi habilitado o poder executivo com os meios de applicar á desapropriação de agua um processo summario. Ha, porém, muitos serviços publicos entre nós que se arrastam com indesculpavel morosidade, e para esses notavel exemplo de actividade não será perdido; pelo menos devemos assim esperar.

A agua promettida das cachoeiras, e a agua cahida das nuvens como que entorpeceram um pouco a actividade n'esta capital durante a semana que nos offerece assumpto para demoradas observações.

Mas não terminaremos hoje sem pedir a attenção do governo para os pagamentos em moeda metalica estrangeira feita por algumas repartições publicas. Não sendo a libra esterlina aceita no commercio actualmente pelo preço correspondente ao par de 27 d., por entender-se geralmente que o decreto de 24 de Outubro de 1857 não obriga os particulares, os pagamentos a que nos referimos começam a provocar reclamação.

Deste assumpto occupou-se a imprensa na semana e por nossa parte offerecemos a tal respeito algumas considerações. Em additamento ao que dissemos, vamos transcrever o topico do relatorio da fazenda de 1858, em que foi communicada á assembléa geral a expedição do decreto n. 2,004 de 24 de Outubro de 1857:

« Cumpre-me dar-vos conta neste lugar do decreto que mandou receber nas estações publicas do imperio as moedas inglezas denominadas soberanos e meios soberanos, pelo valor de 8$890 aquellas e 4$445 estas. *Era uma medida geralmente reclamada* que anima o fornecimento aos nossos mercados de uma moeda perfeita, conhecida e admittida em todo o mundo commercial, e poupa a despeza do seu recunho, ficando a casa da moeda mais desembaraçada para cunhar o ouro e a prata em barras, e tambem o cobre, logo que houver a autorisação acima pedida. »

Parece necessaria uma decisão sobre este assumpto da parte do governo, que julgará se é ou não caso de consultar a secção de fazenda do conselho de Estado.

Moedas estrangeiras

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 22)

Por deferencia para com o autor de uma communicação feita á redacção do *Paiz* sobre este assumpto diremos ainda breves palavras.

Todos os factos na vida social prendem-se tão intimamente que nos arriscariamos a mal interpretal-os se os considerassemos isoladamente, em abstracto, sem referil-os ás condições de meio e do tempo em que se manifestaram. Estudem-se, pois, as circumstancias em que foi proposta e adoptada a lei de 8 de Outubro de 1833 e reconhecer se-ha que esse acto não passou de medida de caracter provisorio, emquanto não se organisava o systema monetario brasileiro, e que tinha-se principalmente em vista estabelecer o padrão de 43 1/5 d. por 1$ em vez do antigo de 67 1/2 d. Creava-se pela mesma lei um banco de circulação.

Eram decorridos apenas 13 annos quando já se tratava de nova fixação de padrão para a qual a lei de 11 de Setembro de 1846 deu as bases dizendo:

« Do 1º de Janeiro de 1847 em diante, ou antes se for possivel, *serão recebidas nas estações publicas* as moedas de ouro de vinte e dous quilates na razão de 4$ por oitava (mudando-se desta vez o padrão para 27 d. por 1$) e as de prata na razão que o governo determinar. »

Impunha-se (como na lei de 1833) a obrigação do recebimento ás estações publicas, mas como agora se tratava, não já de medida provisoria, mas de estabelecer systema monetario nacional, a lei ordenou mais, de modo positivo e expresso:

« Esta disposição terá lugar nos pagamentos entre particulares. »

Assim constituio-se a lei organica, assim ficou ella completa, tornando se obrigatorio para todos os cidadãos o recebimento das moedas de ouro de 22 quilates (brasileiras, é claro) na razão de 4$ por oitava. Sem esta disposição, a lei não obrigaria os particulares; ou tal disposição foi verdadeira superfluidade, tanto mais indisculpavel quanto era bem moderno o modelo offerecido pela lei de 1833. A disposição positiva e expressa deixa fora de duvida que se quiz fazer em 1846 trabalho muito diverso do que fôra feita em 1833.

Pouco tempo depois, o governo, consultando o conselho de Estado sobre a execução da lei de 1846, pedia-lhe que considerasse dous pontos: 1º, estabelecer a relação entre o ouro e a prata; 2º, determinar quaes as moedas estrangeiras que *conviria admittir* na circulação.

A questão, como se vê, não era dominada por nenhum principio scientifico; tratava-se de saber o que *conviria* na occasião.

A secção de fazenda do conselho de Estado opinou pela conveniencia da admissão das moedas de ouro de Portugal e da Inglaterra e dos pesos duros de Hespanha. Entendia a secção que a lei *facultava* o curso legal das moedas estrangeiras.

« Não tendo nós, dizia a secção, senão muito pouca moeda metallica... »

Não se tratava, repetimos, de realisar nenhum principio economico, de obedecer a nenhuma prescripção imperativa, mas pura e simplesmente de attender ás circumstancias de momento, descobrindo na lei uma faculdade que ella não dava expressamente.

Sobre este parecer de consulta foi expedido o decreto de 28 de Novembro de 1846.

Em 1847 a assembléa geral adoptara uma resolução autorisando o governo para mandar cunhar moedas de 22 quilates dos valores de 20$ e 10$ e moedas de prata, etc. (Decreto n. 475 de 20 de Setembro de 1847.)

Em 1849 o decreto n. 625 de 28 de Julho, baseado nas leis de 11 de Setembro de 1846 e 20 de Setembro de 1847, *organisou* o nosso actual systema monetario, creando as moedas de ouro de 20$ e 10$ e as de prata de 2$, 1$ e 500 rs, e revogando no seu art. 3º todas as disposições do mencionado decreto de 28 de Novembro de 1846, salvo quanto ás moedas de prata antigas.

Tal é a legislação que conhecemos em relação ao nosso systema monetario e nella não encontramos nenhum ponto onde possa basear-se a opinião de que seja obrigatorio para os particulares o recebimento de moedas estrangeiras.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Março de 1889

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.129:184$570
Monte de soccorro	134:095$080
Caixa	1:433$000
	1.264:712$650

Passivo

Depositos em contas correntes	1.264:712$650

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	145:975$316
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	4:662$803
Caixa	664$340
	158:429$058

Passivo

Capital	17:192$284
Caixa economica	134:095$080
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:097$584
Juros	2:559$020
Lucros e perdas	434$090
Gastos com leilões	51$000
	158:429$058

S. E. & O.

Recife, 2 de Abril de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs. 20:000:000$000
Idem realisado	« 12:000:000$000
Fundo de reserva	350:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE MARÇO DE 1889

Activo

Letras descontadas	223.249$680
Contas correntes caucionadas	1.160.545$000
Caixas, Matriz e Filiaes	1.163.007$600
Diversas agencias	757.815$344
Valores depositados	466.677$680
Diversas contas	90.033$050
Letras á receber	482.289$100
Caixa:	
Em moeda corrente	670.848$510
	Rs. 5.014.466$060

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento	1.342.514$530	
Ditas ditas com aviso	139.651$260	
Letras a premio	1.335.683$100	
		2.817.848$890
Diversas garantias		466.677$680
Diversas agencias		143.475$820
Caixas Matriz e Filiaes		565.164$380
Diversas contas		1.021.299$290
		Rs. 5.014.466$060

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de Abril de 1889.

(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.
J. L. Santos, guarda-livros.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um abaixo assignados de moradores no povoado de Alagoa de Gatos requerendo que seja dito povoado elevado a villa.— A' commissão de petições.

Uma petição de Clarindo Hermeto Lins, escrivão interino do jury do Cabo, requerendo que se consigne a verba de 600$, no orçamento municipal com ordenado fixo de sua serventia. – A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Julieta Teixeira de Barros requerendo dispensa do lapso de tempo que lhe falta para matricular-se na Escola Normal. — A' commissão de petições.

Outra de João Pacheco Alves, fiscal aposentado da Camara Municipal do Recife, requerendo pagamento de vencimentos. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio Eleosipo de Lima, ex-servente da repartição da Instrucção Publica, requerendo o pagamento da differença dos seus vencimentos que deixou de receber desde Julho de 1883 a Outubro de 1886. — A' commissão de legislação.

Outra de José Paulino da Silva Filho, professor publico de Ipotinga, freguezia da Varzea, requerendo 6 mezes de licença para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

Outra de André de Albuquerque Mello, professor contractado da cadeira de Chéos em Bom Jardim, requerendo o pagamento de aluguel da casa e expediente de sua escola durante os mezes de Maio a Dezembro de 1888. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Domingos Soriano de Medeiros Tavares pedindo dispensa do tempo que lhe falta para matricular-se na Escola Normal. — A' commissão de petições.

Approvou-se sem debate um parecer do orçamento provincial opinando para que seja posto em 3ª discussão o projecto n. 94 de 1888.

Adiou-se pela hora a discussão da moção do Sr. José Marianno, tendo orado os Srs. Barros Barreto e Ferreira Jacobina.

Passou-se a ordem do dia.

Approvaram-se, sendo dispensados do interstício, os seguintes projectos, excepto o ultimo:

N. 226 de 1884 (posturas do Recife) em 1ª discussão: n. 222 de 1884 (posturas de Correntes) em 2ª discussão: n. 19 de 1886 (posturas da Pedra) em 2ª discussão; n. 53 de 1881 (posturas da Escada); n. 138 de 1888 (posturas de Panellas); n. 69 de 1888 (districtos de paz de Tracunhaem e Primavera) em 1ª discussão, tendo orado os Srs. Barros Barreto e Tavares Netto; n. 135 de 1888 (transferindo para Vertentes a séde de Taquaretinga) em 1ª discussão, tendo orado o Sr. Barros Barreto e sendo rejeitado um requerimento de adiamento por 48 horas; n. 33 de 1888 (abolindo o imposto do dizimo) em 1ª discussão; n. 32 de 1888 (compra de uma casa em Leopoldina) em 1ª discussão.

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 138 de 1888 (limites da comarca de Limoeiro) não se votando por falta de numero.

Adiou se a 1ª discussão do projecto n. 109 de 1888 (agua para Bom Conselho).

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 223 de 1881, 18, 19 e 20 de 1889; 2ª dos de ns. 226 de 1884, 11 de 1887 e 36 e 69 de 1888; 3ª dos de ns. 53 de 1881, 222 de 1884, 19 de 1886 e 94 de 1888; e discussão dos pareceres da commissão de leis não sanccionadas de ns. 6 a 194 deste anno.

Questão da farinha—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebeu os dous documentos em seguida publicados, referentes á portaria de 21 de Março findo:

« *Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.*—Nós, habitantes do povoado de Tegipió, reunidos na praça publica no domingo 31 de Março deliberamos dirigir a V. Exc. a presente mensagem de agradecimento pelo muito que devemos a V. Exc. em virtude da portaria prohibindo a exportação de farinha de mandioca, o povo de Tegipió, como todo o povo pernambucano beija gratamente as mãos de V. Exc. que muito lhe tem feito e sente no intimo d'alma que a estada de V. Exc nesta infeliz provincia seja tão curta como tem de ser.

« O povo, quando vê na primeira autoridade da provincia o seu advogado, não póde deixar de ser grato a essa autoridade que tanto lhe proporciona. E' nessas condições que esse povo abaixo assignado prestes a pagar por cada cuia de farinha dous mil réis; portanto graças aos sentimentos humanitarios que caracterisam a pessoa de V. Exc não póde progredir o monopolio dos ricos e fidalgos contra o miseravel povo, sem depositar nas mãos de V. Exc. a presente mensagem de seu eterno reconhecimento e gratidão, rogando a Deus que lhe conceda longos annos de vida e muitas felicidades e pedimos desculpas destas linhas, dos termos daquelles que não procuravam um advogado para escrever a presente mensagem e somente pelos impulsos de sua gratidão.

Tegipió, 31 de Março de 1889.
Latino Ramos da Fonseca Lima.
José Demetrio Ferreira Costa.
Eustaquio José Gomes.
Constantino de Sá Barreto.
Rodolpho José de Oliveira.
Theotonio José Barbosa.
Antonio de Souza Maia.
Manoel do Nascimento Correia.
Joaquim José de Oliveira Costa.
Antonio Baptista de Souza.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Luiz Francisco Paes Barreto.
João Antonio das Neves.
Ildefonso Alves da Guarda.
Miguel Araujo dos Santos.
João Manoel.
Manoel Affonso de Albuquerque.
Demetrio Archanjo dos Santos.
André de Sá e Albuquerque.
Joaquim Floziano da Cunha.
Firmino Manoel da Silva Braga.
João Domingues dos Passos.
Manoel Figueira de Menezes.
Antonio Leal da Costa Delgado.
Manoel de Oliveira.
Manoel Theodoro Alves de Oliveira.
Marcellino José da Paixão.
João José do Carmo.
Antonio L. de Oliveira Figueiredo.
Antonio da Silva Flores.
Fortunato Ramos Ferreira.
Manoel de Moura e Silva.
Candido Feijó de Mello.
Francisco Lino de Souza Couto.
Manoel Pereira de Albuquerque.
João Bellarmino Ramos da Silveira.
José Camillo de Figueiredo.
Pedro Gomes de Araujo.
Manoel Gomes de Araujo.
Francisco Castanhola.
Felix Ribeiro do Amaral.
Miguel dos Anjos Carneiro.
Galdino Borges de Souza R.
Manoel Ignacio Bezerra.
José Mendes da Silva.
Joaquim José de Albuquerque.
Joaquim José Ferreira da Rocha.
Landelino Rocha. »

« *Paço da Camara Municipal da cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho, 1º de Abril de 1889.* Illm. e Exm. Sr.—A Camara Municipal d'esta cidade, em sessão de hoje, resolveu, por unanimidade de votos, dirigir-se a V. Exc., por intermedio d'este, louvando-o pelo seu acto, contido na portaria de 21 do mez hontem findo, relativo ao commercio da farinha, uma vez que foi elle de justiça e de muita utilidade para a população menos favorecida da provincia; e mandou que na acta se fizesse d'isso menção: o que leva ao alto conhecimento de V. Exc. a quem Deus guarde.

« Illm. e Exm Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, mui digno presidente d'esta provincia. *Francisco Vidal Aranha Montenegro*, presidente.—*José Francisco Pinheiro Ramos.*—*Manoel Barbosa Camello. Manoel Ferreira Lima.*—*Francisco de Barros Silva Castro.* »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, plenamente.
Aprigio de Miranda Castro, idem.
João Thomé A. da Silva, simplesmente.
Olympio S. dos Santos Falcão, idem.
Heleodoro de Almeida Brito, idem.
José da Matta Cardim, idem.

— Eis o horario que tem de regular durante o anno lectivo:

1º anno

1ª cadeira—Dr. Meira, das 12 á 1 hora, na 1ª sala.
2ª » —Conselheiro Pinto Junior, de 1 hora ás 2.

2º anno

1ª cadeira—Conselheiro Silveira de Souza, de 12 á 1 hora.
2ª » —Dr. Barros Guimarães, das 11 ás 12, na 2ª sala.

3º anno

1ª cadeira—Conselheiro Correia de Araujo, das 11 ás 12.
2ª » —Dr. João Vieira, das 10 ás 11, na 3ª sala.

4º anno

1ª cadeira—Dr. Augusto Vaz, das 9 ás 10.
2ª » —Dr. Pinto Pessoa, das 10 ás 11, na 4ª sala.

5º anno

1ª cadeira—Dr. Portella Junior, das 12 á 1 hora.
2ª » —Dr. Seabra, das 11 ás 12.
3ª » —Dr. José Hygino, das 10 ás 11, na 5ª sala.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto, sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto.

Foi submettido a julgamento o réo Zeferino Candido da Silva, pronunciado no art. 264 § 4º combinado com o art. 34 do Cod. Crim. e accusado de haver no dia 3 de Janeiro do anno passado, na freguezia da Graça, procurado obter do negociante José João de Amorim a quantia de 50$000, por meio de uma carta assignada por Joaquim Francisco Collares, cuja firma verificou-se ser falsa.

O conselho de sentença compoz se dos seguintes jurados:

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Caetano da Silva Azevedo.
José Alfredo de Carvalho Junior.
José Izidoro Borges Leal.
Manoel Machado da Silva Santiago.
Manoel Domingues da Silva.
Marcos Francisco de Paula Reis.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Manoel Felippe Pimentel.
Dr Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
João Carneiro Lins Soriano.
Julio Cesar Paes Barreto.

Deferido ao jury de sentença o juramento legal e interrogado o réo disse que era natural d'esta provincia, de 26 annos de idade, casado, foguista e que sabia ler e escrever;

Que sabia o motivo porque era accusado, nada tinha a dizer contra as testemunhas que juraram no processo e que attribuia a accusação a intrigas particulares que tinha com Joaquim Francisco Collares;

Que era innocente do crime que se lhe attribuia, tendo recebido a carta que se diz ser falsa de um portuguez conhecido por Cazuza para entregar ao negociante Amorim.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, a leitura do processo.

O Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor publico da comarca, allegando ter o réo manifestado por actos exteriores e principio de execução que não teve effeito por circumstancias independentes de sua vontade, a intenção de apoderar-se por meio de artificio fraudulento de parte da fortuna do negociante José João de Amorim, pedio a condemnação do mesmo réo nas penas do grão médio do art. 264 § 4º combinado com o art. 34 do Cod. Crim.

Deduziram a defesa o cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos e o advogado dos presos pobres Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Houve replica e treplica.

De conformidade com as decisões do jury que negou por sete votos a autoria do crime, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas devendo ser julgados os réos Manoel Joaquim da Silva e Francisco Raymundo de Mello.

Procissões—Amanhã, ás 6 horas da tarde, será transferida em charola, da igreja do Corpo Santo para a do Carmo, a imagem do Senhor dos Passos, que, no dia seguinte, regressará em solemne procissão do Carmo para o Corpo Santo, onde haverá sermão.

Club Commercial Euterpe—Hoje, ás 7 horas da noite, reunem-se em assembléa geral os socios do Club Commercial Euterpe, para ouvirem a leitura do relatorio da directoria que findou sua missão e elegerem a nova directoria.

Associação Commercial Agricola—Em assembléa geral, devem reunir-se hoje ás 10 horas da manhã, os membros da Associação Commercial Agricola, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da passada administração e elegerem a nova directoria.

Vapor inglez Elbe—Este vapor deve chegar da Europa até 12 do corrente e irá até Santos, e não ao Rio da Prata em consequencia da quarentena alli imposta.

Vapor allemão Rio—Da Europa chegou hontem ao cahir da noite, o vapor allemão *Rio*, o qual não communicou com a terra.

Assassinato e roubo—No lugar Oiti do 3º districto do termo de Santo Antão e proximo a casa de residencia de Antonio José Nunes foi por este assassinado e roubado Bernardino Gouveia.

O assassino e a mulher, ajudados por Joaquim Gonçalves enterraram o cadaver da victima nas proximidades da referida casa.

Sendo notado o desapparecimento de Gouveia o delegado de Santo Antão ordenou ao inspector de quarteirão do 3º districto em 21 do passado que procedesse a averiguações aos quaes resultou o descobrimento da sepultura e desenterramento do cadaver, que foi reconhecido apezar de achar-se em adiantada putrefacção.

Presos o assassino, a mulher e Joaquim Gonçalves confessaram o crime.

Em poder dos delinquentes foi ainda encontrada a quantia de 69$000 em prata, pertencente á victima.

Ferimentos—No ultimo dia do mez findo José Ramos ferio ás 9 horas da noite a Joaquim Francisco de Lima no 1º districto da freguezia do Poço da Panella.

O delinquente evadio-se.

Ossada—Informado o subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, hontem pela manhã, de que estava boiando na maré em frente do edificio do Gymnasio Provincial alguma cousa que se assemelhava a uma ossada humana, alli compareceu aquella autoridade e mandou retiral-a do rio.

Verificou-se ser uma ossada a qual foi transportada para o cemiterio publico onde foi vistoriada pelos medicos da policia.

Consul da Suissa — No paquete francez *North* segue para a Europa o Sr. Oscar Falkeison, consul da Suissa no Recife, e gerente de uma das principaes casas commerciaes desta praça.

Agradecendo-lhe a visita de despedidas com que nos obsequiou, desejamos ao honrado Sr. Falkeison prospera e feliz viagem.

Ferimentos graves—Hontem, ás 5 horas da tarde, na rua de Santo Amaro, da freguezia de Santo Antonio, o pardo de nome Adriano estando um pouco alcoolisado, travou lucta com o creoulo José Correia da Silva, resultando della sahir este ferido com tres facadas, sendo: uma no baixo ventre, outra no ante-braço direito e uma outra na bocca.

O offensor evadio se, e o offendido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia do 1º do corrente e proposta do Dr. chefe de policia, de igual data, foi nomeado:

Para o cargo de delegado de policia do termo de Ouricury, o alferes do 14º batalhão de infantaria Francisco Affonso do Rego Barros, em substituição do alferes Manoel Belerophonte de Lima, que foi exonerado.

Registro civil—Na parochia de Santo Antonio de Tracunhãem, municipio de Nazareth, foram registrados no trimestre findo 48 nascimentos, 69 casamentos e 47 obitos.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão ajudante do 2º batalhão de infantaria e de ronda menor um subalterno do destacamento de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 46 praças dos corpos da guarnição.

— Foi dispensado por mais dez dias do serviço para medicar-se o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria Antonio Valerio dos Santos Neves.

— Na qualidade de amanuense passou hontem a ser empregado na secretaria do commando das armas o Sr. 2º cadete Arthur Gomes de Carvalho.

— Foram entregues ao 14º batalhão de infantaria competentemente rubricados por S. Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas, os titulos pertencentes aos segundos sargentos Manoel Januario da Annunciação e Antonio Ludgero Moncorvo.

— Na consulta que fez o Sr. capitão do 14º batalhão de infantaria Manoel Auselmo Pereira Guimarães a S. Exc. o Sr. tenente-coronel commandante das armas, deu o mesmo Exm. Sr. o seguinte despacho:

« A consulta do supplicante está resolvida no art. 6º deste commando de armas, das diversas ordens do dia 1 do corrente; do qual já deve o supplicante ter tido conhecimento, e além disso a sua prioridade não foi prejudicada, porquanto o art. 51 do regulamento de 21 de Fevereiro de 1880 refere se a capitães mais antigos dos corpos montados ».

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 1 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º—6	760m,58	22,83	86
9	30º—1	761m,19	23,04	72
12	31º—4	761m,07	22,64	66
3 t.	30º—5	759m,71	21,02	64
6	28º—8	760m,05	20,73	71

Temperatura maxima—31º,75.
Dita minima 27º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,9; á sombra: 3mm,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE, E-E e E alternados de meia noite até 2 horas da tarde; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 92 por segundo.
Nebulosidade média: 0,40.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	1 de Abril	10—53 da manhã	0m,38
P. M.	» »	5—28 da tarde	2m,70
B. M.	» »	11—31 » »	0m,40
P. M.	2 de Abril	5—43 da manhã	2m,57

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 33, da armação e mais pertenças, moveis e muitos outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 8, de moveis, piano, espelhos, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus, da armação, fogões de ferro, etc., etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua de Hortas n. 22, de mobilias de diversas qualidades e muitos outros moveis de uso domestico.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de dividas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na estação do Limoeiro, do algodão salvado do incendio; ás 11 horas, na rua da Soledade n. 66, de moveis, livros, espelhos e uma vacca tourina com cria.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de pés de cacáo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria da Penha Coriolano da Silva; ás 8 1/2 horas, na matriz da Escada, pela alma de Manoel Joaquim de Farros.

Passageiros—Sahidos para a Europa no vapor allemão *Valparaizo*:

José Maria Fraz Finhe, Josephene Wuresch, Antonio José da Costa Araujo e sua senhora, José da Silva Moraes e sua senhora, Julie Hollendu, Luiz José Lopes da Costa, José C. da Motta Ferreira sua senhora e um filho, Albertine Ridoux, Ulrico de Souza Leão, Christiansen, Conrad Wachsmann.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 1 de Abril de 1889.

Existiam 468; entraram 10; sahiram 9; existem 469.

A saber:

Nacionaes 433; mulheres 15; estrangeiros 21.—Total 469.

Arraçoados 410.

Bons 394.

Doentes 14.

Loucos 2.—Total 410.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Maximiano de Mello Santos.
José Vicente Ferreira.
José Francisco de Lima.
Francelino José Tavares.

Foram visitados os presos deste estabelecimento pelo respectivo advogado.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Março findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	72	111
Entraram	6	8
	78	119
Sahiram	13	9
Existem	65	110
Nas enfermarias:		
Existiam	16	22
Entraram	7	5
	23	27
Tiveram alta	4	3
Falleceram	4	2
Existem:		
Nas enfermarias	15	21
Nos dormitorios	50	89
	65	110

Total 175.

Escola de instrucção primaria:

Foi frequentada por 12 alumnos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 1 de Abril foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	25
Falleceram	1
Existem	690

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 3/4, Pastual ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 8 3/4.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, hoje, quarta-feira, 3 de Abril.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Abril de 1889:

Antonio Manoel da Rosa, Alagôas, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Paulina, Pernambuco, 29 annos, solteira, Graça; cachexia palustre.

Um feto, Pernambuco, S. José; asphixia ao nascer.

Luiz de França Pinheiro, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Recife; angina do peito.

José Joaquim de Campos, Paraguay, 50 annos, casado, Graça; luxação.

Augusta Alexandrina Monteiro, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; tisica.

Francisca de Farias Durães, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina da Silva Freixo, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Oscar, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

João Diniz e Silva, Bahia, 75 annos, casado, S. José; hemorrhagia.

Candido Thomaz Ferreira Soares, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculose pulmonar.

Guilherme, Pernambuco, horas, S. José; fraqueza congenita.

Arthur, Pernambuco, 7 mezes, Graça; dentição.

Joanna Maria da Paixão, Africa, 90 annos, solteira, Bôa-Vista; enterite.

Um pouco de tudo

A 29 e 30 de Dezembro, violentos tremores de terra fizeram-se sentir no territorio da republica de Costa Rica. Em S. José forão destruidos a cathedral, o capitolio, o palacio do governo e muitas casas. Em Alejuela, além de numerosos damnos, houve que deplorar a morte de muitas pessoas.

A 27 de Janeiro, por 11 horas da noite, sentiram-se leves abalos no Tyrol-meridional, e a 18 de Fevereiro, ás 10 horas da noite, foram notados muitos abalos em diversas regiões do Lancaschi-oriental.

A crosta terrestre está em oscillação frequentes. Sensivel ou imperceptivel o seu movimento geral é repetido. Regiões ha, por exemplo no Japão, onde delicados instrumentos sismicos registram numerosos movimentos não presentidos de outro modo.

***

Chegou á noite no paquete *Rio Pardo* o Sr. capitão A. L. Telles Pires, chefe da commissão da sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em exploração na provincia de Matto-Grosso.

A commissão interrompeu seus trabalhos de campo em fins de Dezembro por causa da rigorosa estação das chuvas naquellas paragens.

Ainda assim ficaram concluidos o levantamento de cincoenta leguas de caminho desde Cuyabá até os rios S. Manoel e Paranatinga e a planta destes rios em suas cabeceiras.

Os membros da commissão voltaram para Cuyabá afim de alli esperarem que passassem as fortes chuvas dos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março para em seguida continuarem os trabalhos da exploração, descendo o rio Paranatinga até ao Pará.

Para este fim deixaram toda a ferramenta, armas, munições, sal e instrumentos de astronomia e de geodesia em lugar apropriado na margem do rio S. Manoel, onde já se acham promptas duas canôas de madeira e estão sendo construidas tres grandes canôas, as quaes devem ficar promptas até principios de Abril proximo futuro.

Em tres mezes de serviço apenas, de Outubro a Dezembro, a commissão effectuou todo o trabalho de exploração por terra e levou ávante a parte mais difficil da expedição—a conducção do material até á margem do rio a explorar, sendo feito todo este serviço na estação chuvosa, que começa em Setembro e termina em Março.

O Sr. capitão Telles Pires veio á côrte tratar de interesses da missão que lhe foi confiada, obtendo do governo providencias necessarias, que não foram tomadas quando daqui partio a commissão em Julho; e pretende voltar para Matto-Grosso no primeiro paquete de Abril para continuar os trabalhos em Maio, que é quando começa a estação secca, a mais conveniente para as viagens pelos sertões de Matto-Grosso.

***

A analyse de numerosas amostras de terra mostrou ao chimico Ladureau carecerem de phosphatos os terrenos dos departamentos da Argelia, Oran e Constantina, ficando assim explicada a inferioridade da sua producção de cereaes e sendo provavelmente para attribuir á mesma causa o estado miseravel das raças bovina, ovina, caprina, muar, etc.

Para corrigir taes terrenos propoz Ladureau a applicação de superphosphatos ou mesmo de phosphatos fosseis finalmente pulverisados.

Nós cremos que muito não custaria experimentar entre nós o effeito de semelhante pulverisação com o nosso phosphato do archipelago de Fernando de Noronha.

Não seria impossivel que experimentações repetidas tornassem utilmente applicavel ao nosso solo a grande riqueza que tratamos de exportar para a Europa.

A este respeito lembraremos que ha alguns annos, logo que houve noticia da descoberta da jazida da ilha Rata, pessoa muito competente fez sentir que a exportação de semelhante producto seria um dos maiores desacertos em que que poderiamos incorrer.

Se experiencias culturaes foram feitas, os resultados não foram publicados.

Mais provavel é que nenhuma experimentação tenha sido tentada e na realidade tenhamos adjudicado a uma empreza particular, mediante contribuição irrisoria, possante jazida de valor desconhecido.

***

A provincia de S. João, na Republica Argentina, é a que encerra maior quantidade de riquezas mineralogicas.

Ella possue 116 minas de ouro, 854 minas de prata, 61 de ouro e prata, 5 de ouro, prata e cobre, 26 de cobre e prata, 23 de cobre, 1 de azo-

ILEGIVEL

gue, 11 de carvão de pedra, 3 de ferro, 1 de terra romana, 1 de alumen, 1 de enxofre; total 1,103 minas.

A maior parte dos mineraes extrahidos das diversas minas é remettida para a casa Torre & C., da Italia, para ser ahi beneficiada.

Além dos mineraes mencionados, a provincia de S. João possue outros de grande importancia.

No territorio da provincia abunda a cal, que é de facil exploração e de muita boa classe. Em geral tem 15 0|0 de silice.

O gesso é encontrado em toda a parte.

Nos morros de *Zonda* e *Pié de Palo* ha marmore em abundancia, o qual apresenta uma cor azulada, grão regular e as propriedades dos bons calcareos sacaroides.

O enxofre é um dos mineraes que se encontra em grande abundancia. Está espalhado por todo o territorio da provincia.

O alumen, muito procurado pelos curtidores e tão empregado em grande escala nas tinturarias, é encontrado tambem em grande abundancia e em toda a parte, quasi no estado puro.

O chumbo, o ferro, o salitre, o manganez e o mercurio são outros tantos mineraes muito abundantes.

O carvão de pedra da provincia de São João, segundo as analyses chimicas, possue maior poder calorifico do que o carvão do Chile, embora tenha maior quantidade de cinza.

⁂

E' culminante a posição que os Estados-Unidos occupam no mundo. O seu territorio abrange um vasto continente banhado por dous oceanos. E esse territorio está collocado na grande estrada da civilisação, que marcha do oriente para o occidente, em uma faxa de terra privilegiada pelo seu clima, entre os parallelos da latitude que maior numero de grandes homens ha produzido, na serie dos tempos e onde se têm desdobrado os mais notaveis acontecimentos historicos, os maiores triumphos da arte, da litteratura e da guerra e onde se acham as nações mais preponderantes.

« Contém os Estados-Unidos uma população de 62 milhões de habitantes, todos pessoas livres, que augmentam o seu numero á razão de dous milhões annualmente, pois que o sol alumia todos os dias o nascimento de 5.000 crianças.

« Possuem 150 mil milhas de estradas de ferro; 230 mil milhas de linhas telegraphicas; 25 mil milhas de costa oceanica e lacustre; 20 mil milhas de rios navegaveis, sobre os quaes se effectua o transporte de um commercio cujo valor é computado em 5 milhões de *dollars* annualmente. Para auxiliar o seu movimento industrial, o povo dos Estados-Unidos serve-se de 250 inventos protegidos por privilegios de patente. O valor dos seus productos agricolas e manufacturados é de mais de 13 milhões de *dollars* por anno. Sómente o producto de uma das suas redes de vias-ferreas é maior do que o orçamento da receita do mais antigo imperio da terra, o qual conta nada menos do que 400 milhões de habitantes.

« Os titulos do governo americano são cotados a 25 % de premio. O thesouro nacional regorgita de dinheiro e não se sabe o que fazer do excesso sempre crescente das receitas.

« O juro da divida publica é de 95 milhões de *dollars* annualmente e as despezas totaes com a manutenção do exercito e da armada elevam-se a 150 milhões por anno.

« Póde calcular-se que dentro de um seculo a riqueza dos Estados-Unidos será maior que a de toda Europa e que dentro de dous seculos teremos 500 milhões de habitantes. Sendo os salarios na Europa na razão de um terço comparativamente aos Estados Unidos, os gastos da vida são apenas pouco menores. Cada cidadão americano consome tres vezes mais do que o europeu, isto é, 60 milhões de americanos consomem tanto quanto 18 milhões de europeus. »

A estes dados, orgulhosamente produzidos pelo orador americano, adduziremos nós os seguintes:

Na Republica existem 53.376 repartições postaes (isto é, mais do que em todas as nações da Europa, excluida a Allemanha, que não conta senão 17.000); as vias postaes alcançam o algarismo assombroso de 290 milhões de milhas, mais que todas as da Europa juntas; e o porte das cartas é mais barato do que em parte alguma; um centavo dentro das cidades e dous centavos em todo o territorio da Republica.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE ABRIL DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Atalaia — Recorrente Manoel de Barros Loureiro, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Piancó—Recorrente Roldão Caldas Cavalcante Gambarra, recorrido Manoel Vitalino dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Deu-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves, Pires Ferreira e Delfino Cavalcante.

Recursos crimes

De Alagôas—Recorrente o juizo, recorridos Ulysses Soares da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido José Claudino de Macedo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante Antonio Joaquim da Silva, appellada a justiça. Revisor o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento para se impôr a pena no minimo do art. 257 do codigo criminal.

De Bom Conselho — Appellante Manoel Joaquim Pereira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Julgou-se improcedente, unanimemente.

De Caruarú—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Bernardo da Cruz. Relator o Sr. desembargador Buarque Liima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Palmares—Appellante Bellarmino Felippe Damasceno, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Atalaia—Appellante Manoel Antonio Cavalcante, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Pedras de Fogo—Appellante Altino José Rodrigues appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Caetano Ribeiro da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Em diligencia.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Vicente José da Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Tacaratú — Appellante Antonio Felix do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellantes o juizo e o promotor publico, appellado o 2º cadete Francisco Beltrão Gomes Silverio. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Ferreira de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Antonio Valerio de Góes. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. — Mandou-se a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Buarque Lima.

Appellação civel

De Olinda—Appellantes Manoel Antonio Ribeiro, appellado Antonio José da Rocha Braga. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. —Desprezaram-se os embargos, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, appellado Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Andrade. — Julgou-se por sentença a desistencia.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Bernardo.

Do Recife—Appellante Ovidio Henrique Gomes, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ludolpho Rodrigues Captivo.

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Ribeiro de Sant'Anna, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Andrade Maia & C., appellado Luiz de Oliveira Lima Junior.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante José Venancio da Silva, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante João José de Maria, appellado Salvino Marcolino de Oliveira.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira de Oliveira.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a estrada de ferro do Recife a Caxangá, appellada a companhia Ferro Carril.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

De Olinda—Appellante o bacharél Manoel Antonio dos Passos e Silva, appellada a Baroneza de Tacaruna.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellantes o promotor publico e Antonio Ribeiro de Moura, appellados Manoel Francisco Borges e outros.

De Assembléa—Appellante Sebastião Pinto de Souza, appellada a justiça.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Lino José da Silva.

De Penedo — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Bezerra.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Guarabira—Appellante José Antonio Januario, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellados Floriano José Francisco e outros.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado João Marinho de Souza.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Francisco, ex-escravo.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Antonio Curcino Bispo.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

De Tacaratú—Appellante o promotor publico, appellado José Marinho do Nascimento.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Manoel Cypriano Leite.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Maria Bandeira.

Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado José Paulo de Moura e outros; appellante o juizo, appellado Bazilio, ex-escravo.

De Alagôas—Appellante o promotor publico, appellado Antonio de Lyra Baixinha.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Bonifacio Alves Ferreira

De Buique—Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz Pinto de Moraes.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Guerra & Fernandes, appellado Joaquim Izidro da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravantes Oliveira Silva & C, aggravados Seixas Irmãos.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Aggravante José Eleuterio de Azevedo, aggravado Alfredo José Ferreira.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife — Aggravante Antonio Francisco Corga, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Bom Jardim—Aggravante Carlos Leitão de Albuquerque, aggravado Joaquim Ferreira Dutra.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Limoeiro Appellante o juizo, appellados Beraldo José Martins e outro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellados José Alves de Vasconcellos e Quiteria, liberta.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Campina Grande—Appellantes Geraldo Alves da Silva e Emygdio Alexandre da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Itambé—Appellante o juizo, appellado João Sabino do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Carvalho.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellantes D. Maria Caetana da Gama e Mariana da Gama, appellado João Ansberto Lopes.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Goyanna—Appellante D. Maria das Dores Menezes de Araujo, appellado Ludovico de Mello Azedo.

Encerrou-se a sessão á 1 1|2 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE MARÇO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueirêdo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 23 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 18 a 23 do corrente mez. — Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 68 a 71.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Francisco Manoel da Silva & C., dito de Mendes Lima & C., copiador de A. Vieira & C.

A Junta ficou inteirada dos despachos proferidos pelo Sr. commendador presidente, ordenando o registro de nomeações de caixeiros de:

Agostinho & Irmãos.
José Maria de Lemos Duarte.
José Lopes Ferreira Maia.
Antonio Rodrigues da Costa.
Pereira Penna & C.
Jacintho Pacheco Pontes.
Ribeiro Guimarães & C.
Guilhermino Rodrigues do Monte Lima.
Souza Lopes & C.
Gaspar Augusto Soares Leite.
José dos Santos Oliveira.
Joaquim Anacleto F. da Silva.
Beirão & Almeida.
Julio Fuerstemberg.
Manoel Rodrigues da Silva.
Carlos Pinto de Lemos.
Manoel José Gomes.
Manoel Gomes da Cunha & C., á rua Francisco Jacintho.
João Rodrigues da Silva.
Manoel Gomes da Cunha, á rua do General Abreu e Lima.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello Filho.
Manoel Joaquim Pereira.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

DESPACHOS

Petições:

Da companhia de seguros Indemnisadora, para que se archive a parte da acta da sessão ordinaria da mesma companhia. — Satisfeito o parecer fiscal, archive-se.

De Antonio Domingues de Lima & C., idem quanto ao contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram dito Domingues e Miguel Ferreira de Mello, com o capital de 76:728$360 para a continuação do commercio de miudezas á rua do Barão da Victoria, desta cidade, n. 32. Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio de Oliveira Maia, para que se façam as competentes annotações sobre o lúgar *Maia 1.º*, vendido a 28 de Dezembro na cidade de Macáo. — Façam se as competentes annotações.

Do mesmo, em observancia do despacho de 21 do corrente, idem, idem, quanto á venda do lúgar *Neptuno*, demonstrando com dous documentos a impossibilidade de apresentar a respectiva carta.—Como requer.

De Francisco Xavier dos Santos & C., para se registrar a nomeação de seus caixeiros.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Alcançaram o despacho registre-se—as seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros de:

H. da Silva Loyo & C.
Nicoláo José Ferreira.
José Joaquim da Costa Pinto & C.
D. Hermina Costa.
Alfredo Guimarães & C.
Thomaz Times.
Lourenço Gomes Procopio.
José Antonio de Mattos.
Antonio Martins do Rio.
Felix Venancio de Cantalice.
José da Silva Pereira Lisboa.
Antonio José da Silva.
Arcelino Lima & C.
Arthur Cascão & C.
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira.
Viuva Adolpho Marques dos Santos.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 3|4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Instrucção publica

Agora, que está a funccionar a Assembléa Provincial, seria de grande vantagem que ella, radicalmente, reformasse a instrucção publica primaria, tornando-a mais consentanea com a boa razão e conveniencia dos educandos.

A multidão de materias decoraveis, de que acha-se sobrecarregado o ensino publico primario, em vez de util á infancia escolar, só prejudicial lhe vai sendo.

O ensino primario (no proprio qualificativo está a justificação do que avançamos) só deveria constar de escriptura, leitura, contabilidade e grammatica; porque, segundo irrefutaveis principios hygienicos, atarefar as creanças com grande numero de materias heterogeneas decoraveis—é embotar-lhes a memoria, molestar-lhes o cerebro, perturbar-lhes a razão.

Acaba, como devem saber, de propor a culta França a reforma da instrucção primaria, limitando o ensino nas escolas—ao strictamente necessario, attendendo a que é altamente prejudicial e ante-hygienico as crianças—forçal-as a decorar avultado numero de materias.

Ler e escrever bem, e contar com perfeição até proporções é o necessario a um alumno de instrucção primaria; pois, para o mais, presumimos os cursos secundario e superior. Em grammatica saiba elle definir todas as palavras, dividir os periodos em orações, conhecer e classificar todos os verbos, seus sujeitos ou agentes, attributos e complementos, que não pouco terá conseguido.

Pelo ensino intuitivo conheça tambem o alumno alguma cousa de geographia e historia patria, não pouco de moral civica e religiosa, de economia domestica e social, do mais que um habil preceptor entender ser conveniente leccionar por methodos de tão alto alcance e real proveito.

Muito estudar e nada comprehender é tempo, dinheiro, e até a saude estragar. Sempre o pouco—bem, e nunca o muito—mal.

Deixemo-nos de inuteis e apparatosas innovações, que só induzem ao falseamento do ensino publico, tornando, forçados por inexequiveis leis, prevaricadores aos que delle se encarregam; porque, sem rebuço o dizemos, não passar, com poucas e honrosas excepções, de completas burlas, de vergonhosas comedias os exames nas nossas escolas.

Para moralidade da instrucção deveriam desapparecer os exames primarios, e unicamente, a juizo do delegado litterario—ser o alumno considerado habilitado em qualquer dos grãos: dos males—sempre preferir devemos o menos pernicioso.

Recife, Abril de 1889.

Jeliasarb.

Notas do sentimento

A estatua da Liberdade em Olinda

Esta é, parece-me, a unica das nossas cidades que se lembrou e vai levantar um monumento commemorativo da libertação dos escravos, do termo da monstruosa instituição que por tantos seculos não envergonhou o orbe christão, mil vezes contraria a civilisação que a doutrina do Cruxificado nelle plantou e tem tanto vivificado.

Realisou-se a festa annunciada do assentamento da primeira pedra do pedestal em que se tem de assentar a estatua, symbolisando a liberdade para commemorar o grandioso facto de todos o maior e mais.... glorioso? ..

Oh! não. Bem que o devera e pudera ser...

Não é só o animal que obra por instincto, mas tambem o homem, todos o sabem.

Não ha de ser velada a estatua da liberdade, como devêra, envergonhada que deve estar de não ter sido a liberdade que ella symbolisa e commemora, o fructo dos esforços communs e voluntario sacrificio deste povo, desta nação, reparador de seu grande, do maior dos crimes de um povo.

Oh! não ha de ser velada a estatua da liberdade, que a dureza de coração deste povo não lh'o permitte; as garras do remorso ainda não tiveram o poder de lhe curvar, envergonhada, a fronte deste povo, desta nação.

Ella se fizera pela terceira vez pirata, ainda faltando á fé nacional, á garantia da lei; essa fé que, na phrase de lord Palmerston, foi sempre a cartagineza ou punica.

Por esse mesmo acto pelo qual se pretendeu exalçar, redimindo o negro da escravidão e a si do crime, immolou a classe mais infeliz das classes livres ao resgate desse seu proprio crime deste todo povo.

Ella, esta mesma nação que assim immolou, esta classe á sua vergonhosa gloria, a constituira instrumento de seu crime: — lhe entregara o negro a uma das mãos e na outra puzera o *bacalhão* de quatro pernas e dissera ao senhor do escravo:

« Este é o principal instrumento de trabalho desta terra, o primeiro factor de nossa riqueza e *civilisação*.

« Fal-o-has tirar da terra muito producto, desta tomarás uma pequena quota com que mal e a tua familia mantenhas, e tudo o mais será do commercio e da nação.

« O bacalhão de quatro pernas é a pedra de amolar deste instrumento, a palmatoria e os ferros de pé e do pescoço, as correntes, o cepo e o tronco, que tambem te confiamos, para que os appliques á sua discripção, serão os differentes utencis de afiar e de pollir esse instrumento, para que elle esteja sempre prompto e apto ao trabalho mais productivo.

« E *pucha* por elle, e dá-lhe pouco e máo sustento e pessimo vestir, se queres que te fique algum pouco de que passar; que muito a nação carece tirar deste trabalho para as suas grandes despezas, para derramar de mil modos por todo este povo, de muito carece o commercio para a sua opulencia e grandeza.

« Para mais segurança ainda te garantimos a inviolabilidade de tua pessoa, de tua familia, e de teu feitor contra toda a má vontade do escravo: que se elle tocar em qualquer destes com ferro ou por instrumento expressivo ou contundente, será morto.

« Nem soffrerá elle pena de prisão, que seria isto perder o tempo do trabalho, mas só de açoutes. »

E chega um dia, porque outra nação liberta com sacrificio immenso, della toda, os seus escravos libertara, aqui se grita, para que se libertem tambem os escravos desta nação.

Mas não que ella soffra prejuizo algum, faça o menor sacrificio seu.

Percam os seus escravos aquelles a quem nós os demos em guarda, aquelles que foram nossos carcereiros, desses nossos desgraçados prisioneiros, fautores da riqueza e *civilisação* desta nação.

Immolemos, pois, esta classe desgraçada á nossa gloria.

Entre um milhão de escravos no goso da liberdade, caiam centenas de milhar de nossos instrumentos, de nossos carcereiros, com as suas familias, suas mulheres e filhos, nos horrores da miseria: e, para commemorar a nossa gloria, levantemos uma estatua á liberdade.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1889.

O mercado de cambios esteve um pouco animado.

Na Bolsa foram vendidas 300 lettras hypothecarias, com o desconto de 1/2 %.

Os demais mercados estiveram parados.

Cambio

Os bancos recusaram saccar acima da taxa official, 27 3/4, havendo uma pequena procura para a mala franceza.

Papel particular foi procurado a 28 d., realisando-se algumas transacções a esta taxa.

As ultimas noticias recebidas do Rio davam como inalterado o mercado e as cotações.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	......	345	......	345	......	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	199	......	199
Açores	......	......	......	202	......	......
Madeira	......	......	......	199	......	......
New-York	......	1$790	......	1$790	......	1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 1 de Abril de 1889

Letras hypothecarias com juros, a 99$500 cada uma.

Na Bolsa Venderam-se 200 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Não constando vendas; valendo o de 1ª sorte 6$350.

A exportação feita pela alfandega em Março findo, subio a 1.899.320 kilos, sendo 1.425.952 para o exterior e 473.368 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez, ja conhecidas sobem a 29.630 saccas, sendo por:

Barcaças	5.679	Saccas
Vapores	1.862	»
Animaes	10.203	»
Via-ferrea de Caruarú	2.040	»
Via-ferrea de S. Francisco	3 256	»
Via-ferrea de Limoeiro	6.590	»
Somma	29.630	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega em Março findo, attingio a 10.406.635 kilos, sendo 5.012.371 para o exterior e 5.394.264 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez, já conhecidas sobem a 104.692 saccos, sendo por:

Barcaças	36.922	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	5.316	»
Via-ferrea de Caruarú	8.957	»
Via-ferrea de S. Francisco	50.019	»
Via-ferrea do Limoeiro	3.478	»
Somma	104.692	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 31 de Março

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Lûgar nacional *Loyo*, para Pelotas.
Patacho nacional *Marinho 7.º*, para Pelotas.
Patacho allemão *Anna*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Ashbrook*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca sueca *Ebba*, carvão.
Lûgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lûgar americano *Robert Y. Barr* farinha de trigo
Lûgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lûgar inglez *Rosina*, bacalhão
Lûgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Anton*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho nacional *Monteiro 2*, varios generos.

Importação

Patacho hespanhol *Joven Pura* entrado do Rio Gronde do Sul em 30 do passado e consignado á ordem, manifestou:

Xarque 162,135 kilos á ordem.

Patacho allemão *Anton* entrado de Pelotas em 31 de Março e consignado a Maia & Resende, manifestou:

Xarque 126,508 kilos aos consignatarios.

Vapor allemão *Cassius* entrado do Rosario de Santa Fé, em igual data e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Alfafa 200 fardos a Pereira Carneiro & C.

Xarque 586 fardos aos mesmos, 257 a Francisco R. Pinto Guimarães & C., 548 a Amorim Irmãos & C., 1,268 a Maia & Rezende, 2,089 a Baltar Oliveira & C.

Patacho hollandez *Engetta* entrado do Rio Grande do Sul em 1 do corrente e consignado a Joaquim da Silva Carneiro, manifestou:

Graxa em bexigas 10,575 kilos.

Xarque 198.825 kilos á ordem.

Lugre americano *Eduard A. Sanches*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Breu 300 barricas.

Farinha de trigo 5,305 barricas á ordem.

Lugre inglez *Rozina* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,653 barricas e 928 meias ditas aos consignatarios.

Lugre inglez *Aureola* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a H. J. Perman, manifestou:

Bacalhão 2,775 barricas e 850 meias ditas á ordem,

Barca sueca *Ebba* entrada de Gloucester na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 1,121 toneladas a Livramento & C.

Exportação

RECIFE, 30 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor francez *Nerthe*, carregaram:

Para Paris, E. Goetchel 5,000 grammas de ouro velho, 4,000 ditas de prata velha e 12 kilos de cascos de tartaruga.

Para Bordeaux, A. Hailiday 864 oitavas de ouro velho.

— No vapor allemão *Valparaizo*, carregaram:

Para Lisboa, S. B. Amorim & C. 650 saccas com 50,578 1/2 kilos de algodão; F. de Moraes 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para Hamburgo, Pohlman & C. 400 couros salgados com 4,800 kilos; P. de Almeida 6 caixas com plantas seccas.

Para New-York, H. Forster & C. 1,385 couros salgados com 16,620 kilos.

Para o interior

— No lûgar nacional *Marinho 7.º*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, J. Borges 100 barricas com 7,227 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,641 ditos de dito mascavado.

— No lûgar nacional *Loyo*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 45 barricas com 4,770 kilos de assucar branco e 5 ditas com 550 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Rio*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 532 saccos com 31,920 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Apody*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 60 saccos com 4.500 kilos de assucar branco; M. Lopes de Sá 30 barris com 1.800 litros de mel.

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 18 barris com 1.000 litros de mel e 60 saccos com 3,000 kilos de milho; P. Pinto & C. 144 barris com 7,200 litros de mel; P. Carneiro & C. 22 barris com 4,403 litros de mel.

— No vapor nacional *Pirapama*, para Ceará, Clemente Lima, 3.719 saccos com farinha de mandioca com destino a presidencia daquella provincia.

— Na barcaça *J. Taurino*, carregou:

Para Alagoas, J. J. Moreira 10,000 litros de sal.

— Na barcaça *Therezinha*, carregaram:

Para Parahyba, P. Valente & C. 80 saccos com 4,800 kilos de assucar mascavado; J. R. da Silva 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco.

— No cuter *Gerquity*, carregou:

Para Natal, A. Adolpho Gomes 1 caixa com 30 kilos de elixir cabeça de negro.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «Trent» do sul, para:

English Bank of Rio de Janeiro	100.000$000
Idem	£ 2.000
Martins Fiuza & C.	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	31:752$785	
Idem de 2	38:163$317	
		69.916$102
Renda provincial:		
Do dia 1	2:821$542	
Idem de 2	4:842$551	
		7:664$093
Somma total		77:580$195

Segunda secção da Alfandega, 2 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1	2:080$090	
Idem de 2	1:641$401	
		3:721$491

Recebedoria provincial

Do dia 1	636$000	
Idem de 2	103$755	
		739:755

Recife Drainage

Do dia 1	2:688$577	
Idem de 2	50$495	
		2:739$072

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

26 bois pesando 3,974 kilos.	
261 kilos de peixe a 20 réis	5$220
120 cargas com farinha, milho e feijão a 200 réis	24$000
3 ditas de fructas diversas a 300 réis	900
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 suinos a 200 réis	2$400
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
28 ditos de comidas a 500 réis	14$000
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
31 talhos a 2$	62$000
	192$520

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 800 reis a cuia.
Milho de 360 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 75 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Rio*	3
Europa	*Orenoque*	4
Norte	*Pará*	5
Europa	*Aconcagua*	7
Sul	*Alagoas*	7
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	10
Sul	*Finance*	11
Europa	*Elbe*	12

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Bordeaux	*Nerthe*	3 as	4 h.
Santos e esc.	*Rio*	3 as	4 h.
Montevidéo	*Orenoque*	4 as	4 h.
Sul	*Pará*	5 as	5 h.
Montevidéo	*Aconcagua*	7 as	2 h.
Norte	*Alagoas*	8 as	5 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	10 as	4 h.
New-York	*Finance*	12 as	4 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	12 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Buenos-Ayres e escala — 9 dias vapor francez *Nerthe* de 2132 toneladas, commandante Josegabel, equipagem 126, carga varios generos a Auguste Labille.

Cape Town — 26 dias, barca norueguense *Sobra* de 562 toenladas, capitão J. Knudsen equipagem 13, em lastro.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Valparaizo*, commandante T. Rohlff, carga varios generos.

Ceará Hiate nacional *Apody*, mestre Joaquim de Mendonça, carga varios generos.

Barbados Lugar inglez *Leander*, capitão J. M. Congden, em lastro.

Barbados—Lugar inglez *Corisande* capitão J. S. Gavin, em lastro.

Mas onde está a gloria, que não fizemos sacrificio algum?

Onde, que só o soffreram aquelles a quem garantimos esse instrumento que lhes confiamos para a grandeza desta nação inteira, como uma propriedade, que já mais nunca a poderiam perder?

Como, se immolamos essa pobre classe a essa nossa gloria dessa nação inteira?

Que gloria é essa sem trabalho nem sacrificio algum?

E' uma triste gloria que só faz vergonha.

Mas a lingua não confessa o que a consciencia sente; falta a coragem para publicar o crime.

Mas a vergonha, que não abate a cerviz, está no coração, falta a coragem de confessal-a, por que o vil interesse, o miserando egoismo o não permitte.

Confessar esse crime com que se resgatou a nação de outro, seria obrigar a tambem remil-o.

E' para o que falta a coragem neste povo o mais egoista do mundo, em tudo christão, menos só na pratica.

Mas a vergonha no coração, moveu o instincto, quando a razão não forçou a publica confissão.

A estatua da liberdade não será velada como deverá até se lavar do crime esta triste nação de piratas; mas não se levantará em lugar publico, em praça e sitio que se ostente airosa, com os louros virentes sempre, symbolo dos esforços e sacrificios pessoaes de seus fautores.

Ella vai ser erecta, e foi onde se assentou a primeira pedra, em um canto de uma praça irregular, o mais recondito, proximo de um extenço muro e muito velho, em um charco que se estende muito para o outro lado dessa mesma praça, tendo a um lado apenas uma casa, e ao direito o monticulo do Carmo e o oitão informe da igreja e dentado e quasi em ruinas.

E' ahi que a estatua da liberdade vai esconder a sua vergonha, ou antes dos propagandistas da abolicão que a fizeram sem algum sacrificio, e immolando a classe a que constituiram em doloroso instrumento de sua fortuna, das grandes fortunas desta nação inteira, á redempção de seu grande crime, do de toda esta nação.

Algum dia, quando nesta terra houver honra civica, quando os brios desse povo for pelo respeito á justiça e ao direito, quando então, subindo do coração ás faces a vergonha de haver-se tido como mais glorioso neste emprehendimento os que nelle se dera de mais triste, a estatua da liberdade será arrancada do charcoso recanto em que o instincto, supprindo á razão, a collocára e transportada para mais vistoso ou apropriado monticulo, ou algum dos altos desta linda cidade, onde ella se ostentará garboza e gloriosa da gloria dos passados aos vindouros.

Olinda, 25 de Março de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar a Excelsa Renhora do Rosario, no corrente anno de 1889 na povoação de Tracunhãem.

Juiz por eleição

O Illm. e Rvdm. Sr. vigario Basilio Gonçalves da Luz.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Guilhermina Amelia Carneiro Lins.

Juiz perpetuo

O Exm. Sr. Conde de Santo Agostinho, bispo diocesano.

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Joanna Gonçalves da Luz.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Barão de Tracunhãem.

Tenente-coronel Vicente da Costa Azevedo.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

Esposa do professor José Feliciano Bezerra de Aguiar.

Esposa do capitão Antonio José Lopes de Albuquerque Junior.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.;

Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Negociante Hugolino Machado da Cunha.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.,

Esposa do capitão João Carneiro Leão.

Esposa do capitão João Gregorio Pereira Gomes.

Escrivão protector

O Illm. Sr. tenente Antonio de Albuquerque Bacalhão.

Escrivã protectora

A. Exma. Sra. D. Maria Pita dos Prazezes Lima.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. negociante João Marques Pessoa.

Escrivã por devoção

A Exma. Sra. esposa de Elvegisto Gomes de Andrade Lima.

Mordomos

Os Illms. Srs:

Paulo Bezerra dos Anjos.

Capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.

Capitão Urbano da Silva Pereira.

Capitão Domingos Ferreira de Souza Aguiar.

Tenente Pedro José de Oliveira Mello.

Alferes Jacintho Antunes Pereira da Silva.

Augusto Cerquinho.

José Marques de Aguiar.

Galdino Bezerra d Silva.

José Gomes da Motta Sobrinho.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

Esposa do capitão Fernando Barata da Silva.

Esposa de Antonio Moura de Araujo.

Esposa de José Cavalcante de Vasconcellos.

D. Vicencia Marianna Pereira de Albuquerque.

D. Maria Januaria dos Prazeres.

D. Anna Gomes Pereira.

D. Maria Carolina Vieira de Mello.

D. Felicia Maria dos Prazeres Lima.

D. Francisca Maria de Paula.

D. Antonia Francisca de Mello Filha.

Secretaria da veneravel irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Tracunhãem, 31 de Março de 1889.

O secretario,

Manoel Francisco de Barros.

N. 8

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas formas, e quando a natureza, que nem sempre favorece á medida dos humanos desejos, nega esta rotundidade, ou o que é ainda peior, a troca por uma superabundancia de angulos e ossos impertinentes, então só a modista póde acalmar o desespero da filha de Eva.

Mas hoje não ha de que desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima Emulsão de Lanman & Kemp, segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos celulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo elemento ou humor malsão, e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional.

Além disto a Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, que é sem duvida, a melhor de todas,—cura radicalmente todas as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão.

Dr. Mavignier

Tendo sobrevindo ao meu filhinho Francisco de 7 annos de idade, um tumor canceroso na face esquerda, teve a felicidade de deparar com este illustre facultativo.

Residente em Itambé transportei-me com o meu querido filhinho para o Recife.

Hospedado nesta cidade em casa do meu amigo Sr. Marcellino Santiago de Vasconcellos Leitão de Albuquerque, fui por este conduzidr ao consultorio do Dr. Barreto Sampaio, onde o Dr. Mavignier em a proficiencia e delicadeza que lhe é peculiar, operou com toda a pericia o tumor, que já inquietava o meu somno de pai.

Venho, portanto, declarar por meio da imprensa a minha eterna gratidão ao illustre ornamento da classe medica, já que a minha demasiada pobresa, não me permitte ser generoso.

Sirva essa declaraçãa, ao menos, de uma demonstração do meu profundo agradecimento.

2 de Abril de 1889.

Manoel Cesar de Menezes.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Ao povo pernambucano

Os abaixo assignados, membros da commissão organisada para tratar da manifestação que tem de realizar-se por occasião do embarque do Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, muito digno presidente d'esta provincia, em homenagem ao acto humanitario e patriotico da prohibição da exportação da farinha de mandioca, declaram que darão começo á sua tarefa do dia 2 de Abril por diante e esperam que o brioso povo pernambucano, generoso, como é, facilite a sua incumbencia, o que desde já lhe agradecem.

Recife, 31 de Março de 1889.

A commissão,

Ricardo de F. Guimarães.
Ildefonso Cavalcante de Albuquerque Mello.
João Cancio da Silva.
João Joaquim de Figueiredo.
Manoel Antonio do Nascimento Pereira.

A mesma commissão nomeou para thesoureiros os Srs. Joseph Krause & C., em cujo estabelecimento poderá qualquer pessoa depositar sua esportula.

Dr. Nestor Cavalcante
Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARE

Brilhante resultado

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

Despedida

José da Silva Moraes, tendo de retirar-se para Portugal por incommodos de sua saúde e não dispondo de tempo para despedir-se de seus amigos e freguezes faz pelo presente offerecendo-lhes os limitados prestimos no mesmo reino.

Outro assim julga nada dever nesta praça e nem fora d'ella mas se alguem julgar-se credor queira apresentar-se para ser pago, e não se responsabilisa por qualquer debito contrahido desta data em diante.

Recife, 1 de Abril de 1889.

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

MUDANÇA

Manoel da Cunha Lobo mudou o seu estabelecimento de fazendas para o novo predio n. 35 da rua Marquez de Olinda, contiguo a antiga casa.

Recife, 30 de Março de 1889.

Herm. Petersen & C. gr.
Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Pensão Academica

Esta casa de pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

24 - Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fora, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde Janeiro proximo findo.

Ensinam-se nelle todos os preparatorios que constituem o curso preparatorio nas faculdades do imperio, e o seu pessoal docente é o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Desde o 1.º do corrente está aberta a aula de allemão, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do collegio Meira espera o maximo apoio dos paes de familia que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhes são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é a prova mais evidente em favor do collegio Meira.

Dos cincoenta e cinco exames feitos pelos alumnos deste collegio, inclusive um de allemão na Bahia, apenas tres foram infructiferos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Rua do Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 18 de Março de 1889.

O director,

Arcencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visilarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédéé Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Veneravel irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade para comparecerem no consistorio, ás 3 horas da tarde de 5 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que terá lugar no indicado dia.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas do Recife, 2 de Abril de 1889.

O escrivão,

F. Costa.

Veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta veneravel ordem, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em a nossa igreja, munidos com os seus respectivos habitos, sexta-feira 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento de N. S. do Carmo para sua séde, matriz do Corpo Santo.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo, 3 de Abril de 1889.—O secretario,

José Castor de Al Souza.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 3 horas da tarde dos dias 5, 7 e 12, para encorporados acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos, Encontro e Triumpho, para as quaes fomos convidados. Recife, 2 de Abril de 1889.

José de Alencar,

Secretario.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemnissima procissão do Encontro, que sahirá da igreja Santa Cruz, para a qual fomos gentilmente convidados.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 2 de Abril de 1889. O secretario,

João A. Gosende.

Quinta praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que no dia 5 do corrente mez ás 11 horas do dia, serão arrematadas em praça, á porta do trapiche alfandegado, Barão do Livramento, as seguintes mercadorias:

Marca VFAN, 32 caixas, azulejos, peso bruto 1.440 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 24 de Fevereiro de 1887.

Letreiro J. R. Antunes, 25 barris de 5º com vinho secco commum, capacidade 2,150 litros, vindos de Lisboa no vapor francez *Ville de Pernambuco* em 22 de Setembro de 1887.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Abril de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 4 do corrente, a hora do costume, reunir-se-ha esta associação para a posse dos membros de sua mesa administrativa ultimamente eleita.

Secretaria do Instituto, 2 de Abril de 1889.

Baptista Regueira,

1º secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Devendo effectuar-se neste mez a prescripção dos saldos das cautellas vendidas em leilão de 18 de Abril 1884 de ns. 7.133, 7.176, 7.209, 7.219, 7.264, 7.313, 7.370, 7.385, 7.417, 7.436, 7.476, 7.518, 7.553, 7.606, 7.619, 7.654, 7.709, 7.720, 7.730, 7.752, 7.764, 7.790, 7.797, 7.827, 7.855, 7.870 e 7.913, nos termos do art. 40 do Regulamento de 2 de Abril de 1887, convido aos possuidores das referidas cautelas a virem receber ditos saldos, antes de dar-se cumprimento a disposição do reg. supracitado.

Recife, 2 de Abril de 1889.

O gerente

Felino D. Ferreira Coelho.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira 5 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do Convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde, matriz do Corpo Santo.

Consistorio, 2 de Abril de 1889.

O escrivão interino,

Antonio Magalhães da Silva.

Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Por deliberação do irmão provedor, são convidados todos os nossos charos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus, sexta-feira 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a trasladação do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo fim tivemos convite.

Consistorio da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna na igreja da Madre de Deus, 2 de Abril de 1889.

O escrivão,

João Alves Pimentel.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Patriarcha S. Francisco no Recife, em 2 de Abril de 1889.

De ordem do charissimo irmão ministro convido á todos os nossos charissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta-feira 5 do corrente mez, pelas 2 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de revestidos com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo no Recife.

José Clementino Henriques da Silva,

Ex-ministro secretario.

Capitania do porto

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico o aviso aos navegantes abaixo transcripto:

Ministerio da Marinha Repartição de pharoes---Aviso aos navegantes

PHAROL DE S. JOÃO DA BARRA

Foz e margem direita do rio Parahyba

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

BRAZIL

(1º de 1889)

Do dia 10 de Abril proximo vindouro em diante será exhibida da foz e margem direita do rio Parahyba, porto de S. João da Barra, provincia do Rio de Janeiro, uma luz *branca e fixa*, illuminando todo o horisonte.

O apparelho de luz é diop'rico da 6ª ordem, e a luz é produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 13.m0 ao nivel do mar, e a luz será visivel da distancia de 12 milhas, com tempo claro.

A columna sobre que assentam a lanterna e respectivo apparelho de luz é provida de uma plataforma semicircular, escada lateral e é pintada de *branco*.

Posição geographica

Lat. —21º-38'-40" S.
Long.— 2º- 8'-00" E Rio de Janeiro.
» —41º- 2'- 20" O. Grw.
» —43º—22'- 30" O. Pariz.

Repartição de pharoes, Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1889.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,

Capitão de fragata director geral.

Capitania do porto de Pernambuco, 1º de Abril de 1889.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da instrucção publica, 1 de Abril de 1889

Intimação ao professor publico Manoel Carlos Vital

N. 63.—Pelo presente faz-se saber, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, ao professor publico Manoel Carlos Vital, actualmente nesta cidade, que no dia 3 do corrente mez, ao meio dia, deve comparecer no palacio da presidencia, afim de ser submettido a exame da junta medica.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. capitão director interino, distribue-se costuras nos dias 1, 2 e 3 do mez de Abril proximo com as costureiras possuidoras das guias de ns. 491 a 540.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 31 de Março de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,

Alferes adjunto.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, sexta-feira 5 de Abril, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a Sacro-Santa Imagem de nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde, matriz do Corpo Santo. Recife, 31 de Março de 1889.

O escrivão,

Manoel Moreira Campos Junior.

Club Commercial Euterpe

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Não tendo comparecido numero legal na ultima reunião convocada, de novo convido aos Srs. socios a comparecerem á rua Duque de Caxias n. 72, 2.º andar, quarta-feira 3 de Abril, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio da directoria que vai findar seu mandato e elegerem os competentes novos.

De perfeito accordo com os respectivos estatutos, effectuar-se-ha a mencionada sessão, seja qual for o numero dos Srs. socios presentes.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 30 de Março de 1889.

O 1.º Secretario,

Alvaro de Menezes.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 5.º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,

João Fernandes Lopes.

Concurso

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos interessados Arthur Octaviano da Silva Ramos, Arthunio Vieira e Pedro Ratis de Inojosa Varejão, que no dia 5 de Abril futuro, pelas 12 horas, nesta repartição, terá começo o concurso annunciado para provimento da cadeira de 2.ª entrancia de instrucção primaria do sexo masculino da freguezia do Poço da Panella.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de Março de 1889.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

São de novo convidados os Srs. associados a comparecerem á reunião que deve ter lugar no dia 3 de Abril ás 10 horas da manhã, afim de com o numero que comparecer proceder-se á eleição da nova directoria, leitura do relatorio e prestação de contas.

Recife, 30 de Março de 1889.

Antonio Arthur M. de Mendonça,

1.º Secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 28 de Abril

Os senhores socios poderão procurar seus ingressos em mão do thesoureiro; convites na secretaria desta sociedade, não se admite aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 1 de Abril de 1889.—O 2º secretario.

A. F. Lopes.

Derby Club de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados, faço publico que só serão permittidos os cotejos de animaes na raia do Derby, de manhã até as 10 horas, e a tarde das 3 horas em diante.

Recife, 30 de Março de 1889.—O gerente,

Henrique Schutel.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1.000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1.110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL

Rs. 16.000:000$000

AGENTE

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	24$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	24$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	80$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem do Barão da Victoria n. 41, armazem	1:200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	360$000
Travessa de S. Pedro n. 2, casa terrea	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

Monte de Soccorro de Pernambuco
41º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 26 do corrente, por intermedio do agente Martins, sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 h. da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado:

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16027 24 Colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas grandes, 24 garfos, 24 cabos para facas e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
16202 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 14 ditas para chá prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16691 1 Salva, 23 colheres para sôpa, 17 ditas para chá e 1 dita para assucar, prata de lei.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16703 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camaphen de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16717 1 Par de rozetas de ouro com esmeraldas circuladas de brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 1 par de brincos com brilhantes pequenas commendas, 1 cruz com brilhantes e 1 fio de perolas.
16720 1 Pulseira, 1 medalha, 3 pares de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16749 1 Par de brincos, 4 anneis e 1 cruz, ouro de lei.
16750 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
16763 4 Pulseiras de ouro, 2 voltas, 1 medalha, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16797 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16808 2 Pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel, 1 cruz, ouro baixo.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16821 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16845 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
16850 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha, 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16865 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 dita de broche, 1 par de brincos cravejados de perolas, ouro de lei.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes, tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16917 1 Pulseira, ouro de lei.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rozetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia ouro de lei.
16972 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16982 2 Pulseiras, 1 correntão, 1 alfinete, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 peças de dito, 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16992 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17026 1 Cruz de ouro com um crucificado, ouro de lei.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17033 1 Gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
17036 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 trancelim e dedal, ouro de lei.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17045 1 Corrente para relogio, 2 pares de brincos, ouro de lei, 10 moedinhas de ouro em botões.
17051 1 Corrente e 1 sinete para relogio, ouro de lei.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17070 1 Correntão, 1 corrente para relogio faltando chave, 1 moeda de ouro com argola e 1 relogio de ouro, tudo ouro de lei.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17090 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel ouro de lei, 1 volta de cordão e 2 teteias, ouro baixo.
17091 1 Volta de ouro com medalha, 1 medalha de ouro com aço e 1 annel, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17139 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 3 pares de brinco, 1 dito de rosetas, 1 peça de pulseira e 5 anneis, ouro de lei.
17141 1 Relogio de ouro (com argola de prata).
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 3 Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17166 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17168 1 Broche de ouro para retrato, contendo 1 corrente de brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes, 2 botões com ditos, anneis com ditos.
17169 1 Cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 dito com 6 ditos, 2 anneis com brilhantes e 2 fios de perolas.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17194 1 Relogio, ouro de lei.
17215 1 Corrente para relogio, ouro de lei, 2 moedinhas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
17216 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompleto) ouro baixo.
17233 1 Corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 cruz, 2 peças de brinco, 5 teteias de ouro, 3 anneis e 1 par de botões ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 cerrentes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17240 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 5 ditos e 1 dito com 1 dito.
17254 1 Volta de trancelim, 1 medalha e 2 pares de brincos ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17273 12 Colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conchas grandes prata baixa.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17283 1 Coco de prata para agua.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17289 1 Cordão, ouro de lei.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17292 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
17293 1 Pulseira, 1 broxe, 1 par de brincos de ouro de lei, contendo brilhantes.
17294 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 dito com um rubim e circulo de brilhantes.
17295 4 Castiçaes, 1 prato thesoura (para vella) prato de lei, 1 vaso de prata baixa.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargantilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17306 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 medalha de ouro com 1 dito, 2 pulseiras ouro de lei.
17309 1 Pulseira, 1 par de argolões e 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17311 1 Broxe de ouro com perolas, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha pequena, 1 moedinha de ouro, tudo ouro de lei.
17313 15 Cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 cruz, de ouro de lei.
17317 1 Salva de prata de lei.
17318 1 Par de castiçaes prata de lei.
17319 1 Par de rozetas de ouro com perolas, rubim, 1 medalha ouro de lei.
17320 1 Jarro e bacia e 1 salva grande, prata de lei.
17321 1 Relogio de ouro para senhora.
17322 18 Colheres para chá, prata de lei.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17327 2 Anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 1 esmeralda e pequenos brilhantes, 13 trancelins, 2 cordões, 1 pulceira de requififes, 2 pares de botões, 1 cruz, 1 annel ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 cruz cravejadas de diamantes.
17328 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17331 2 Medalhas e 1 annel com diamante ouro de lei.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17346 1 Cruz de ouro com 6 brilhantes e 1 volta de trancelim.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17349 1 Paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.
17352 1 Trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão e 1 medalha, 2 cruzes ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
17355 1 Pulceira de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 trancelim e 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
17363 1 Annel e 1 alfinete ouro de lei.
17368 1 Alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 7 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 4 Abril de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

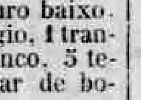
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor Elbe
Commandante Armstrong

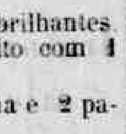


Espera-se da Europa até o dia 12 de Abril, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

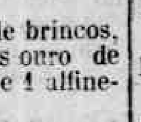
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

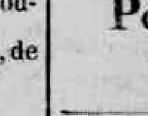


E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Ceará
O vapor inglez Cometa

E' esperado dos portos do sul no dia 3 do corrente e seguirá para o porto acima indicado, depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e passageiros a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

LEILOES

A's 10 horas em ponto

Deverá ter lugar o leilão de algodão queimado salvado do incendio da noite de 27 de Março proximo passado na estação da rua do Brum da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Em continuação e ás 11 horas effectuará o mesmo agente o leilão da moveis annunciado para a casa n. 66 á rua da Soledade onde residio o Sr. Antonio Gomes Maia.

— O agente de leilões, Francisco I. Pinto, pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, onde já esteve em 1860 e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 135.

— Quarta-feira (3 do corrente) deve ter lugar o leilão da armação, lustres a gaz, 2 grandes capachos de côco, differentes moveis e muitos outros artigos da loja da rua Marquez de Olinda n. 33, do Sr. Manoel da Cunha Lobo, por ter se mudado para a elegante loja da mesma rua n. 35.

— Quinta-feira 4, deve ter lugar o leilão dos moveis, espelhos, bons livros e mais objectos da casa do Sr. Gregorio Gomes Maia á rua da Soledade n. 66.

Leilão

de uma excellente armação de amarello envernisada e envidraçada, 2 balcões grandes de amarello, 1 fiteiro grande, 1 carteira com armario, 2 armações inglezas grandes e de amarello, 1 repartimento para escriptorio e 1 cofre prova de fogo, de Milner.

Um rico lustre de cristal com 8 braços, 2 arandellas a gaz, de cristal, 2 candieiros, 6 arandellas, registro e encanamento e 2 guarda-louças envidraçados.

Quarta-feira, 3 de Abril
A's 11 horas

Manoel da Cunha Lobo, tendo mudado seu estabelecimento de fazendas para a casa nova da rua Marquez de Olinda n. 35, fará leilão por intervenção do agente Pinto, em differentes lotes, a armação e mais objectos acima mencionados, existentes na loja da rua Marquez de Olinda n. 33.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 1 piano, 1 espelho oval com moldura dourada, 6 quadros, 2 jarros de alabastro, 4 ditos de porcelana, 4 etagers, 2 candieiros para kerozene, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 2 marquezões, meia commoda, 1 banca cabeceira de cama, 1 mobilia de páo carga, 1 mesa elastica, 5 cadeiras de junco, 1 apparador grande, 1 quartinheira, 1 mesa redonda, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres colheres, bandeijas, jarra para agua e muitos outos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quarta-feira 3 de Abril
A's 11 horas
No 2.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

de uma mobilia de vime, 1 lustre a gaz com 8 bicos, 1 guarda-roupa e toilet; ao mesmo tempo 6 bancos para collegio, 1 commoda, 1 cama franceza, esteiras e tapetes de côco para forro de sala.

Quarta-feira, 3 do corrente
Agente Pinto

Por occasião do leilão da armação e mais objectos da loja da rua da Cadeia n. 33.

Leilão

Quarta-feira, 3 do corrente

De dous fogões inglezes, armação, mezas, trem para cosinha, relogio, quadros, encanamento de gaz, registro, taboado, moveis e outros artigos, no correr do martello.

Rua da Madre de Deus
A's 11 horas

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, e uma dita envernisada de preto, 1 jardineira de junco com pedra, 2 pares de consolos, 2 camas de casal, 1 marquezão, 2 lavatorios, 1 espelho oval, 4 etagers, 1 berço, 1 mesa para jantar, 1 aparador, 1 estante, 1 mesa de 2 gavetas, 1 carteira e 1 mocho, 12 cadeiras, 2 camas de ferro, 2 mezas para jogo, 1 cabide de columna, 1 mesa de cosinha, 1 taboleiro, 1 machina para frisar, 1 thear de cabelleireiro, 1 balança e pesos, 1 lustre de vidro para gaz carbonico, 1 relogio de parede, 1 dito de mesa, candieiros, jarros, escarradeiras, bandeijas, louça, copos, garrafas, bacias, talheres, 2 jarrinhos com torneira, e outros artigos de casa de familia e diversos passaros.

Quarta-feira 3 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar da rua de Hortas n. 22

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se daclara, autorisado pelo Sr. José da Cruz Magalhães.

Leilão

De uma vacca tourina com cria
Nova e leiteira
Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis e mais objectos
A' rua da Soledade n. 66
Agente Pinto

Leilão

De fazendas, calçados e chapéos

Constando:

De casimiras, lãs pretas, botinas, sapatos para senhoras, chapéos de pelle de lebre, de palha e de lã para homens, senhoras e meninos, chapéos de pelucia para homens

Quarta-feira 3 do corrente
A' 11 horas
Agente Pinto

Por occasião do leilão de armação, balcão, cofre, capachos de côco, grandes, e moveis da loja da rua do Marquez de Olinda n. 33.

Agente Brito
Leilão

De dividas na importancia de 10:859$710

O agente acima, á mandado e com a presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão as dividas acima, pertencentes a massa fallida de Marques & Silva.

Quarta-feira 3 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De 1000 pés de cacáo alborio vindos das Antilhas

Quinta-feira 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão dos pés de cacáo acima mencionados e chama a attenção dos Srs. agricultores, visto não haver nesta provincia d'esta especie, os quaes serão vendidos em lotes.

Em continuação

serão vendidas diversas mobilias de junco, jacarandá e amarello, moveis avulsos, fazendas, miudezas, bebidas, louças, vidros e roupas feitas.

Leilão

De moveis, livros de litteratura, espelhos, jarros e tapetes

A saber:

Uma mobilia de junco preto a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado grande, 1 dito menor, 4 quadros com finas gravuras, 2 espreguiçadeiras, 2 candieiros á gaz, jarros para flores, 1 tapete de sofá, 3 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Uma cama, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 cortinado, 2 cabides torneados, 2 camas de lona, 1 mesa redonda, 1 toilet, 4 mesas de abrir, 1 estante envidraçada, 1 secretaria e 1 cadeira de rosca.

Uma mesa, 1 guarda-louça, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita de balanço, 1 panno de mesa, louça, vidros e outros objectos.

Muitos e diversos livros de litteratura.

Agente Pinto
Quinta-feira 4 do corrente
A's 11 horas

Na casa da rua da Soledade n. 66, em que morou o Sr. Gregorio Gomes Maia

Leilão

Do algodão a granel, salvado do incendio na noite de 27 de Março na estação do Brum da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Quinta-feira 4 de Abril

A's 10 horas em ponto e na referida estação.

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer o algodão existente na estação da rua do Brum e salvado do incendio na noite do dia 27 de Março proximo passado

Agente Brito
Leilão

De 1 armação de louro envidraçada, com balcão de amarello envernisado, 1 fiteiro de amarello, balança, pesos, medidas e muito bons generos de molhados existentes na casa sita á rua Bella n. 39.

Garante-se a casa.

Sexta-feira, 5 do corrente
A's 10 1|2 horas

Agente Stepple
Leilão

De muito bons moveis, louças finas e douradas para jantar e almoço

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No sobrado á rua da Aurora n. 41

O agente Stepple, fará leilão, dos moveis e mais artigos do espolio do finado Dr. Pedro Affonso de Mello a requerimento do inventariante e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, constando de: um importante piano, duas mobilias de jacarandá, sendo uma a medalhões com encosto de palha, mesa elastica, uma importante cama de jacarandá para casal, commodas, mesas, cadeira e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana
Grande leilão
De predios livres e desembaraçados

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 44

A saber:

Uma casa terrea sita á rua da Palma n. 11, rendendo mensal 25$000.

Uma dita sita á rua do Tambiá n. 5, rendendo 25$000.

Uma dita sita á mesma rua n. 21, rendendo 25$000 mensal.

Uma dita sita á rua de Lomas Valentinas n. 4, com 2 grandes sotãos, rendendo 25$ mensaes.

Uma dita sita ao Corredor do Bispo n. 18, rendendo 25$000 idem.

Uma dita sita á rua Vidal de Negreiros n. 45, com sotão rendendo 30$000 idem.

O agente Pestana venderá livre e desembaraçadas as casas acima declaradas.

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

A' rua Imperial, palacete que foi do finado Valdevino da polvora

De bons, novos e modernos moveis

O agente acima, por conta e ordem do Sr. José da Silva Rodrigues, que se retirou para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis seguintes:

Duas mobilias modernas, sendo uma de junco completamente nova, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 bilheteria de metal fino, cortinados, jarros, tapetes, quadros, toilet, guarda-vestido, lavatorios com tampos de pedra, cama para casal com colchão e cupula, mesa de cabeceira e castiçal fino, cadeiras de junco para sala de jantar, mesa elastica, guarda-louça, apparelhos para chá e jantar, 1 rico cofre de ferro prova de fogo e guarnecido de nogueira, relogio de parede, trem de cosinha completo e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes, os quaes terão passagem gratis em um bond, que seguirá no mesmo dia, ás 10 e 1|2 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se o bem afreguezado kiosque da rua Imperial, por seu dono ir para o sertão cuidar da saúde: a tractar no mesmo kiosque.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. major José Marcelino Alves da Fonseca, actual fiscal da freguezia de Afogados, na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A.

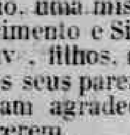
— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que cosinhe bem; tambem precisa-se de um criado e de uma criada para serviço domestico: na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

— Precisa-se de duas amas para o arranjo de uma casa de familia, na rua do Pires n. 30.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar: na rua Barão da Victoria n. 35.

— Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— E' incrivel, mas é verdade, João Marinho da Rocha Falcão fez uma hypotheca em data de 9 de Março de 1878, e até esta data nunca mais foi visto, mas consta ter nesta cidade parente.



Manoel do Nascimento e Silva

O vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, celebrará no dia 3 do corrente, trigesimo dia do fallecimento, ás 7 horas da manhã, e na Matriz de Santo Antonio, uma missa por alma do finado Manoel do Nascimento e Silva.

Para esse acto, a viuva, filhos, netos, genro, e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos, e desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem.

✝

Anna Maria do Livramento

Maria do Carmo, Ilarina da Rosa, Hermelinda Francisca da Rosa, Adelaide Macrina da Rosa e Galdino Lopes da Rosa, filhos e netos de Anna Maria do Livramento convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no convento de S. Francisco, de seu 1º anniversario ás 8 horas da manhã de 6 do corrente.

✝

D. Rita de Cassia M. das Candeias

João Hermenegildo dos Candeias agradece a todas as pessoas que fizeram o piedoso obsequio de acompanhar o enterro de sua idolatrada filha, D. Rita de Cassia Mamede das Candeias, e convida as mesmas e a todas as pessoas de sua amizade para para assistirem as missas que por alma da mencionada sua filha, manda celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 5 de Abril corrente, ás 8 horas do dia.

A FLORIDA

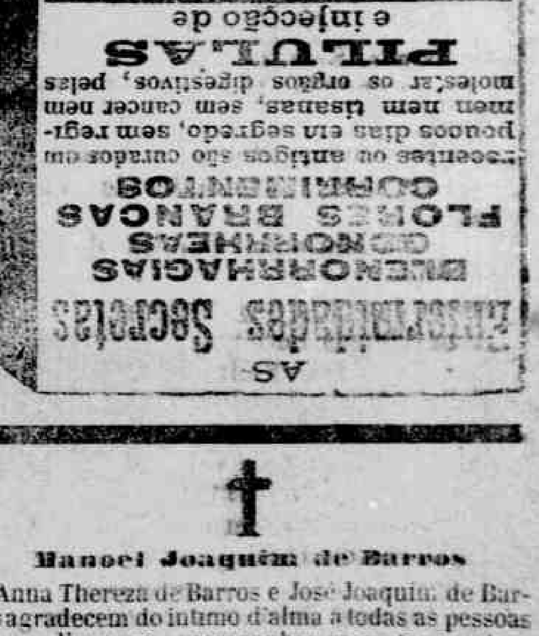
Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão todo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-seduIas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toillette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar os ...
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105



✝

Manoel Joaquim de Barros

Anna Thereza de Barros e José Joaquim de Barros agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido filho e irmão Manoel Joaquim de Barros. De novo rogam ás mesmas pessoas, amigos e parentes do finado para assistirem á missa do 7º dia, quarta-feira, 4 de Abril, que mandam rezar na matriz da cidade da Escada, ás 8 e 1/2 horas, pelo que ficarão eternamente gratos.

✝

Ignez Maria dos Santos

Zacarias Francisco dos Santos e seus filhos são muito gratos aquellas pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inditosa e prezadissima consorte e mãi, **Ignez Maria dos Santos**, e aproveitam o ensejo para convidar a todos os seus amigos á se dignarem assistir as missas do setimo dia que, pelo descanso eterno da mesma finada, serão celebradas ás 7 horas do dia 6 do corrente, na igreja de S. Pedro dos Clerigos e com o que muito penhorados ficarão para com aquelles que concorrerem a esse acto de caridade e religião.

XAROPE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1867
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 4, em PARIS, — nas principaes Pharmacias.

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS

BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, collado nos vidros, assim como a marca.
EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo
Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de
J. Boyer

PARA A SEMANA SANTA

ACABA DE RECEBER

A

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Riquissimas capas e pellerinas a 10$000 e 15$000.
Snrak de seda preta a 1$200 o covado.
Gorgorão de seda, superior qualidade, a 2$000 o covado.
Chamalote preto, ultima novidade, a 2$500 o covado.
Etamines pretas, lindissimos desenhos, a 400 e 500 rs. o covado,
Cachemiras pretas lisas e lavradas a 600, 800 e 1$200 o covado.
Rendas pretas hespanholas a 3$000 e 4$000.
Mantilhas hespanholas—novidade.
E outros muitos artigos proprios para a quaresma.
Recommenda-se a leitura do nosso annuncio—LIQUIDAÇÃO.
TELEPHONE 210

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga
Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Capsulas de Quinina de Pelletier
Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser inteiramente pura, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as Febres intermittentes e paludosas, a Gota e Rheumatismo, e os Suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.
Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

XAROPE PHENICO DE VIAL
Pharmaceutico em Paris
O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade.
Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Rouquidões, Tosse, Coqueluche e Grippe. Produz os melhores resultados para as pessoas obrigadas a fallar muito.
DEPOSITOS: em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades do peito não se reconhece egual.
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rezas, obra como por encanto.
Estes medicinas são preparados unicamente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
Vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores devem examinar os rotulos de cada caixa e Pote. Se não teem o endereço 533, Oxford Street, são falsificações.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca 800 e 1$000 o covado
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. e covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.
As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.
Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

Griado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Temdi versas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.
O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

a casa do becco da Pyndoba n. 5 (Recife) com 2 quartos e quintal, está caiada e pintada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-C e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama perita engommadeira: a tratar na travessa de João de Barros n. 45.

Ama

Precisa-se para o serviço de casa de uma só pessoa, de uma ama; na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua do Livramento n. 1.

Boa engommadeira

Na rua do Sebo n. 22, precisa-se de uma boa engommadeira.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos; a tratar na rua da Florentina n. 34.

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

PASTILHAS de PALANGIÉ
Com Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil
Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão e extincção de voz. Tomadas no começo de um defluxo, de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflammação. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o halito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e prégadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca.
PALANGIE, Pharmaceutico de 1ª Classe.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CREME DE BISMUTH
(Coliças, Diarrhéa, Dysenteria)
Esta preparação contém o sub-nitrato de bismutho em forma de pasta ... insipido, ... sem assucar, ... E' um remedio poderoso contra as colicas, as diarrhéas, a dysenteria dos paizes quentes, as dores d'estomago, as gastrites, gastralgias e ulcerações do intestino. Sua acção é maravilhosa para combater a diarrhéa precursora do Cholera.
Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso, que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BAÇALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 1$ rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. DA SILVA & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DEDENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: [illegible], 24, rua d'Enghien

Qualquer

Accesso asthmatico, por mais grave que seja, cede promptamente ao uso do Peitoral de Cambará.

Acções entre amigos

As acções do cavallo Relampago e um relogio de nickel que deviam correr amanhã, ficam transferidas para a ultima deste mez. Recife, 2 de Abril de 1889.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e trate de crianças, e que durma em casa dos patrões: na rua de S. Francisco n. 10.

O melhor e mais facil meio de prevenir o futuro para si e para os seus é o seguro de vida na Nova York

(New-York Life Insurance Company)

Companhia de seguros de vida e montepio dos Estados Unidos da America.

Capital realisado:
184.000:000$000

Deposito no Thesouro Nacional:
200:000$000

Para prospectos e informações, com o Sr. Theo Christiansen, correspondente da companhia em Pernambuco, ou com Julio Guimarães, agente geral.

Ao commercio

Antonio Arthur de Almeida Soares participa que desde 31 do proximo passado mez de Março deixou de ser empregado da casa dos Srs. Ferreira Rodrigues & C. despedindo-se voluntariamente e sem nada dever á mesma.

Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

São numerosissimas as curas operadas por esse maravilhosoro preparado.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando-se para a Europa afim de tratar de sua saude, deixa encarregado de todos os seus negocios os Srs. Joaquim da Costa Maia e Silva, Adolpho Henrique Dray e José Costa da Silva Maia e na administração de sua cocheira o Sr. Arcelino de Mello Vieira, com quem os seus amigos e freguezes se poderão entender, continuando a merecer-lhe a mesma confiança.

1 de Abril de 1889.

José da Silva Moraes.

Attenção

O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.

Recife, 2 de Abril de 1889.

Eduardo Marques Monteiro.

Chegou o Pirraça

Não tendo a pessoa que se encarregou de passar os bilhetes recolhido até hoje a sua importancia, fica ella transferida para quando for previamente annunciada.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

VENDAS

Armação nova

Vende-se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Vende-se

uma mobilia de jacarandá, tendo 1 duzia de cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 sofá, 1 bidé, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda de jacarandá, 2 aparadores de amarello, 1 mesa elastica de 6 taboas; quem pretender qualquer destes objectos dirija-se á rua do Imperador n. 31, 2º andar, das 10 as 3 horas da tarde.

Engenho

Vende-se um engenho de pequenas proporções, d'agua, e com safra criada: a tratar na rua do Bom Jesus n. 23.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Bem publico

Vende-se farinha a retalho; no trapiche Fiuza no caes da Companhia Pernambucana.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc., artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Craveiros brancos

Vende se 60 pés muito bonitos, bem como uma pequena bomba de repucho, com o respectivo encanamento: a tratar na rua da Conceição numero 31.

Sempre novidades de Paris

NA
REVOLUÇÃO DE 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lençós a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO
Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanel a branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA
13
Gonçalves Santos & C.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82: para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

Bom emprego de capital

Vende-se duas casinhas na rua do Mangue ns. 24 e 28 por preço commodo: a tratar na mesma rua n. 26.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista: para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Moveis

Vende-se uma cama para casal, um marquezão e um berço, tudo em bom estado: a ver e tratar na praça do Conde d'Eu n. 7.

Milho

superior, proprio para semente; vende-se no trapiche de Felisberto Fiuza, caes da Compahia Pernambucana.

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 106 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9.000 a 10.000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Matheus Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinos pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinos de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 74)

CAPITULO XII

O nome do assassino

— Mais ninguem.

— Jura-me isso?

— Sim. Mas por que impõe-me tanta reserva?

— Porque acho que o Sr. de Sauves, aquelle homem de bem, impeccavel, tem soffrido muito em consequencia das suspeitas que pesaram sobre elle, e que por isso só elle tem o direito d'ora avante de fazer desta terrivel revelação o uso que lhe convier.

— Pois bem, minha filha, comprehendo-a, póde contar commigo.

Era grande a inquietação na casa da rua de Belleville.

Suzana, sahindo sósinha á bocca da noite sem dizer onde ia, não voltava.

— Onde podia ella estar?

Dar-se-hia caso que fosse para temer uma nova desgraça e nunca mais então se acabariam os dramas e as angustias?

Uma, duas, tres horas se passaram....

Nada...

Deu meia noite.

O ultimo omnibus subio a ladeira e não parou a porta.

Georgina, no seu berço, acabara por adormecer, depois de ter chorado muito, porque a sua eterna companheira, que nunca a largara desde o seu nascimento, não se achava ao pé della nessa noite.

Vinte vezes Adelia tinha ido até o limiar da porta, afim de ver atravez das trevas se Suzana apparecia.

— Mas onde está ella, meu Deus!... onde está ella?... repetia a joven viuva pela centesima vez ao Sr. de Sauves, tão inquieto como sua irmã. Asseguro te, Pedro, que esta ausencia não é natural!

Mas o engenheiro, em vez de replicar, prestou ouvidos.

— O portão acaba de abrir-se, disse elle. Ella ahi vem!...

Effectivamente, ainda bem não se tinham passado alguns minutos, o reposteiro ergueu-se, e Suzana, mais branca do que um espectro, appareceu no limiar da sala.

— Infeliz, exclamou a Sra. Chaniers, levantando-se com os olhos cheios de lagrimas, que inquietação nos causaste!... De onde vens tu?

— Volto de um lugar onde fui trabalhar para a senhora e para o Sr. Pedro.

— Para nós!

— Explica-te, disse Pedro por seu turno.

— Eis a cousa. Desde a data da sua prisão, tenho pensado, reflectido muito. A quem aproveitaria o crime? Não podia chegar a comprehendel-o, sendo o Sr. Jorge tão bom e tão estimado de todos. Finalmente, no correr do processo, tive sciencia de que quatro pessoas sómente, sabiam que os trinta e oito mil francos achavam-se na secretária: o Sr. Jorge, o senhor, o caixeiro do Banco e Eugenio Gages.

Pedro, a este nome pronunciado por Suzana, estremeceu profundamente.

A rapariga teria tido então a mesma idéa que elle?

Ella proseguio:

— Visto que os trinta e oito mil francos foram roubados, só um desses poderia tel-os roubado. E quem commetteu o roubo, ou tinha uma chave, ou foi muito habilidoso para forçar a secretária sem deixar vestigios.

E's muito intelligente, observou Adelia, impressionada pela maneira clara e lucida por que Suzana se exprimia.

— Estimo-os sobretudo, replicou simplesmente a rapariga, sou-lhes profundamente reconhecida, pelo que fizeram por mim, e quizera proval-o.

— Acaba, disse Pedro. A idéa que te adivinho, tive-a tambem. Suspeitaste Eugenio Gages?

— Sim. Não era só a elle que podia aproveitar o crime? O senhor devassou-lhe todos os segredos da sua fabricação; sem escrupulos como elle é, não póde ter roubado os trinta e oito mil francos para explorar a sua industria no estrangeiro? E note que elle era bastante habilidoso para abrir a secretária sem chave, e que, não estando mais alli sua mulher para impedil-o de commetter um crime, elle é capaz de o haver perpetrado.

— Como o julgas tu assim? perguntou Adelia.

Corando um pouco, mas sem abaixar os grandes olhos leaes, Suzana contou á Sra. Chaniers os seus curtos amores com o operario.

— Como! exclamou esta indignada, elle ousou...

— Sim, disse a rapariga, e quando soube que elle tinha uma mulher a quem dizia que amava, e censurei-o por não m'o haver dito, respondeu-me cynicamente: «Você não me perguntou isso!»

— O miseravel! E o que fizeste então?

— A unica cousa que permittia a minha dignidade; não tornei a fallar com elle. Mas, continuou ella, o infame tinha-me dado um medalhão com alguns cabellos, que eu tivera a fraqueza de guardar. Então, depois da declaração tão cathegorica do Dr. Pruner, as minhas duvidas assaltaram-me mais fortes, mais tenazes do que nunca; e como quizesse tirar esse peso do coração, peguei no medalhão e levei-o esta noite á casa do medico com o seu conteúdo.

— Ah! meu Deus! exclamou Adelia, fizeste isso!...

Os olhos da joven viuva brilhavam como brazas, as suas delgadas narinas palpitavam; ella levantara-se e mal podia ter-se de pé.

— Sim, respondeu Suzana, e a experiencia foi feita á minha vista.

— E o que resultou della?

— Que os cabellos encontrados na mão do Sr. Jorge são os cabellos de Eugenio Gages.

Adelia soltou um grito. Pedro ergueu-se de um salto, murmurou:

— O miseravel!... Eu bem o desconfiava!

— Partamos, exclamou a infeliz viuva, accommettida de louca exaltação. Elle está em Philadelphia, julgo eu. Vamos procural-o. Quero arrancar-lhe o coração com estas mãos.

Pedro apoiou os dedos mais frios do que o marmore no braço de Adelia.

— E o teu juramento de outro dia? disse elle.

— Que juramento?

— De torturel-o antes de matal-o?...

— Ah! não posso, não poderei nunca esperar!

— E' preciso, entretanto.

— Não, não é possivel. Eu fallava, Pedro, sem saber que ia sentir no momento em que me fosse revelado o nome do individuo que matou Jorge. Mas agora que conheço esse nome, agora que sei que vive alhures, uma creatura pela qual aquelle que eu choro foi morto, que essa creatura respira, pensa em sua filha, espera a fortuna, faz projectos de futuro, de felicidade talvez... e que o outro, meu marido, meu amor, foi retirado daquelle tanque no estado em que o vi... que agora elle está debaixo da terra, entre quatro taboas... não, não posso supportar isso, quero a vida de Eugenio Gages!...

Pedro, muito grave, estendeu a mão.

— Has de tel-a, não te arreceies, disse elle. Sou eu quem t'o jura. E sabes como costumo cumprir a minha palavra. Mas não devemos comprometter essa vingança, que tanto desejamos...

— Compromettel-a! exclamou Adelia, sempre com impetos de impaciencia. Ora esta! Como assim?

— Eugenio Gages está n'uma usina onde trabalha como operario que não dispõe de outros recursos a não ser o seu jornal... Oh! as informações estão já tomadas, pódes crer-me... Quanto aos trinta e oito mil francos, um homem que soube preparar e representar a comedia do adiantamento feito pela casa que o engajou não seria tão beocio que fosse collocal-os n'um lugar onde se podesse descobril-os. Estão em sitio seguro. O que irias então fazer agora?... Commetter aos olhos de todos um acto de loucura e um assassinato vulgar, porque ninguem, nas condições actuaes, acreditará na culpabilidade daquelle miseravel... Não, não, continuou elle, animando-se, espera... Deixemos-lhe acreditar que está tudo acabado, esquecido... Que nem a menor suspeita pesa sobre elle, e verás que o infame não resistirá á tentação de estabelecer-se, de começar uma industria que deve apaixonal-o tanto mais quanto lhe custou cara.

— O Sr. Pedro tem razão, exclamou Suzana. O' minha senhora, por piedade, escute-o!

O Sr. de Sauves continuou:

— Acompanhar te-hei então, ajudar-te-hei, e verás o que faremos juntos.

Elle fallava friamente, pausadamente; pareceria quasi calmo, se de minuto a minuto a respiração sibilante do seu peito e as pausas que era obrigado a fazer não provassem a que ponto contrahia-se-lhe a garganta, tão violento era o seu esforço para mostrar-se senhor de si.

— Supplico-lhe, minha senhora, insistio Suzana, escute o Sr. Pedro. A senhora sabe perfeitamente que elle sempre foi a razão e a prudencia personificadas. Sabe tambem quanto elle a estima!

Adelia, com as sobrancelhas violentamente franzidas, reflectia.

O seu bello rosto, mais branco do que o marmore, passava por todas as angustias da indecisão e da dôr.

— Ah! meu Deus, sim!... exclamou ella finalmente, Pedro estima-me, bem o sei, e hoje ainda mais do que nunca!...

— Deixe-se então guiar por elle.

— Pois bem, seja feita a vontade de ambos, disse ella fazendo estalar as articulações dos dedos. Nunca hão de comprehender quanto me custa adiar a minha vingança; mas devo-lhes muito pela sua cara affeição, a ti, meu irmão, que tanto tens soffrido por minha causa... a ti, querida criança, que te tornaste minha irmã pelo teu devotamento, para que possa recusar obedecer-lhes. O que decidirem é o que se ha de fazer... Mas se não se apressarem, a dôr e a impaciencia me matarão!

Pedro pegou-lhe na mão, e apertando-a vivamente:

— Tanto como tu, disse elle, quero vingar Jorge, quero vingar o nome de meu filho, que escapou de ser enlameado, quero sobretudo fazer aquelle miseravel pagâr as tuas lagrimas e o teu desespero, mas penso no proverbio persa, tão verdadeiro, no qual deves meditar tambem:

« A vingança é um manjar que se deve comer frio! »

FIM DA SEGUNDA PARTE

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

CAPITULO I

Duas boas creaturas

A Sra. Lureau, depois da morte de Paulina e da partida de Eugenio Gages para a America, não pôde resignar-se a separar-se logo da orphanzinha.

A criança era de uma belleza poregrina, terna, socegada, e a boa mulher affeiçoou-se-lhe.

Passaram-se tres mezes.

— Criei cinco, disse ella comsigo, com esta serão seis.

E seu marido, que concordava sempre com ella, não a contrariou.

Mas um dia manifestou-se nas visinhanças uma epidemia de dysenteria.

As pobres crianças, sobretudo as pequeninas, morriam como moscas.

A leiteira teve medo.

— O que dirá o pobre homem se eu lhe deixar morrer a pequena? disse ella.

E, tomada de escrupulos, resolveu-se a levar a criança para a Normandia, como havia promettido.

Escreveu então a sua amiga de infancia Martinha Fresnay para saber se ella queria encarregar-se da orphã, e, recebendo resposta affirmativa, a Sra. Lureau tomou uma occasião o trem da meia noite, que vai de Pariz a Cherburgo.

— Deste modo, pensava ella, não acontecerá desgraça alguma. A pequena está um pouco adoentada, mas o puro ar da Normandia restabelecel-a-hia completamente.

E abraçou muitas vezes Clotilde Gages, a pobre orphanzinha, que dormia nos seus braços, sem pensar, coitadinha, que começavam já para ella as viagens, as peregrinações, as mudanças continuas das pobres creaturas sós no mundo, de quem ninguem se occupa senão por piedade e por caridade.

A noite estava esplendida.

Uma noite de estio, mas temperada ainda pelas virações da primavera, impregnadas de perfumes; uma noite sem luar, porém clara, e cujo céo parecia uma abobada de turqueza cravejada de brilhantes.

O trem, que parecia antes um modesto omnibus, deslisava lentamente atravez os campos adormecidos, passando em frente ás aldeias silenciosas, atravessando os bosques, os campos, os valles, lançando o seu grande pennacho de fumo negro e acre sobre as flôres dos pequenos jardins, cujos subtis e inebriantes perfumes, impellidos pela briza da noite, chegavam até a leiteira, só com a criança n'um carro de terceira classe.

Afinal, depois de muitas paradas, de outros tantos nomes de estações pronunciados pelos empregados com a costumada voz monotona e incomprehensivel de um extremo do trem a outro, chegou á estação em que a Sra. Lureau devia desembarcar.

Deu o seu bilhete sem ser notada por ninguem e penetrou no pateo da estação.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL